AVEIRO, 11 DE DEZEMBRO DE 1971 ★ ANO XVIII ★ N.º 889

Litoral

Director e Editor — David Cristo ★ Administrador — Alfredo da Costa Santos
Proprietários — David Cristo e Francisco Santos ★ Redacção, Administração, Composição e Impressão na Tipografia «A Lusitânia», Rua do Sargento Clemente de Morais, 12 — Telef. 23886 — AVEIRO

GALITOS

CASA *de* TODOS *os* AVEIRENSES

A sessão solene comemorativa do primeiro aniversário da inauguração da sede do Clube dos Galitos assumiu — já aqui o sublinhámos — singular expressão: nela se patenteou o vastíssimo rol de realizações, de que nestas colunas demos conta, de UM SÓ ANO, o ano que precisamente se completou na penúltima segunda-feira; nela se revelaram iniciativas a levar a efeito pròximamente, que noutro lugar deste jornal enumeramos; e nela se galardoaram, por diversas formas, prestantes individualidades (que nomearemos no próximo número) e o glorioso Sport Clube Beira-Mar, conforme hoje referimos nesta mesma página. Tudo ali foi proclamado em discurso de claríssima eloquência — e de que a seguir transcrevemos uma passagem — do Presidente da Direcção, DR. MÁRIO GAIOSO

EM perfeita concordância com o que sempre se tem afirmado — que *a sede do Galitos é para Aveiro e dos Aveirenses* —, nunca se realizaram aqui quaisquer manifestações cívicas, culturais ou recreativas, com entraves, pequenos que fossem, à presença de quantos a elas desejassem assistir; nunca nos preocupou saber se quem aqui estava era simpatizante deste ou de outro Clube, pois que, para as portas se lhes abrirem de par em par, basta a sua qualidade de Aveirenses. Quanto às instalações, delas se têm servido todas as pessoas e colectividades que as solicitem, e isto sem se cobrar qualquer taxa de utilização. Neste momento, por exemplo, o salão de ginástica está a ser regularmente usado por três entidades estranhas ao Clube.

A entrada em funcionamento da sede trouxe problemas e perturbações de vária ordem, porque houve que modificar horários, que alargar o quadro do pessoal, que solucionar deficiências funcionais do próprio edifício, que alterar planos que se viu não resultarem na prática. Enfim — era uma vida nova que surgia, completamente diversa da anterior, e os novos hábitos não se adquirem com facilidade.

Registou-se um notável acréscimo de movimento, de que se fará ideia referindo que as receitas dos jogos mais que triplicaram e a massa associativa teve um aumento de cerca de 40 %.

Em contrapartida, as despesas subiram também vertiginosamente, em especial quanto a consumos de água e luz, com limpeza, pessoal e aquecimento.

De qualquer modo, já com a frequência estabilizada — passado que foi o interesse característico pela «novidade» — não há dúvida de que, financeiramente, houve uma melhoria de possibilidades,

Continua na página três

BANDA AMIZADE 137 ANOS!

E. MORAES SARMENTO

COLECTIVIDADE mais antiga da Cidade, a Banda Amizade festejou, no dia 21 do mês pretérito, a passagem de mais um aniversário, sem pompas nem alaridos, decorrendo tudo muito discretamente no cumprimento do seu pequeno programa, cujos números de maior significado se reduziram quase à promoção de actos de recolhida saudade, em homenagem àqueles que tornaram possível esta longa caminhada de perto de século e meio de existência.

Efeméride olvidada pela grande maioria dos aveirenses, não obstante o simbolismo do seu indesmentível e evidente aveirismo, bem patente na sucessão das gerações de músicos, de todas as condições sociais, que sempre lhe emprestaram valioso contributo no contínuo escorrer das natas virtudes das gentes desta terra, ela foi, apesar de tudo, condignamente festejada.

Velhinha de tantos anos, a Banda Amizade, pelos seus dedicados e dinâmicos dirigentes, jamais deixou de recordar os fundadores e todos os demais que, ao longo dos anos, tão bem souberam prestigiá-la, a pontos de bem fundir-se com as preclaras tradições aveirenses.

Os piedosos actos de evocação e saudade que precederam as comemorações, no penúltimo domingo de Novembro findo, foram momentos altos de grande expressão de sentimentos, numa comunhão íntima de promessas feitas em defesa e na continuidade dos princípios que nortearam sempre os seus ideais, no propósito de bem servir, através da espiritualidade na música, a terra que lhes é berço.

Quem, como nós, por feliz coincidência e honrosíssima representatividade, assistiu à chocante solenidade da romagem aos cemitérios da Cidade, de certo não pôde ficar indiferente à singeleza desse breve acto. E furtiva lágrima se terá mesmo atrevido a rolar pela

Continua na página dois

PANO DE FUNDO

JESUS ZING

LEMBRANDO!!!

«Vale do Vouga: nódoa na paisagem»

Numa estação do ramal do Vale do Vouga, não há muito tempo esperava, impaciente (cerca das 23 horas) por um comboio que já serviu maravilhosamente os meus avós.

Era domingo. A estação estava cheia de militares. Havia ditos chistosos e alguma alegria em rostos tristes. E um constante olhar aos ponteiros dos relógios. «Deve vir perto. Já o ouço apitar».

A estação é antecedida de uma recta de algumas centenas de metros. Olho para o escuro da noite. Agora um apitar mais vivo, mais perto, parece que lá do fundo. Apercebo-me do seu ruído característico, do lufar do seu vapor, do som das suas bielas e das rodas

Continua na página três

para o BEIRA-MAR

um merecidíssimo galardão do CLUBE DOS GALITOS

Em 9 de Novembro transacto, por unânime deliberação directiva, foi justìssimamente atribuída a primeira MEDALHA DE PRATA DO CLUBE DOS GALITOS ao popularíssimo SPORT CLUBE BEIRA-MAR, tão querido de todos os Aveirenses. O dignificante documento em que se referem os fundamentos da honrosíssima concessão — tornado público na sessão solene do GALITOS de 29 daquele mês e cuja leitura foi sublinhada com ovação calorosa — é do seguinte expressivo teor:

CONSIDERANDO a meritória acção cultural exercida ao longo de cinco decénios de existência, numa relevante função educativa, tanto intelectual, como popular;

CONSIDERANDO o espírito benemerente da colectividade, que tão prontamente tem acorrido a numerosos transes, com o seu prestimoso auxílio e generosa colaboração, numa demonstração do mais elevado sentimento altruístico;

CONSIDERANDO a devotada e salutar actuação no desenvolvimento da educação física, a notável e eclética actividade desportiva, que, com os seus triunfos e glórias, muito honra e dignifica Aveiro, e se projecta mesmo além-fronteiras;

CONSIDERANDO, finalmente, o quão de valioso contributo representa, para a cidade e região, tal actividade, no sentido

Continua na página dois

DIA DA DIOCESE E DO PRELADO HOJE

Rigorosamente em 11 de Dezembro de 1938, foi dada a sentença da restauração da Diocese de Aveiro; e o saudoso D. Domingos da Apresentação Fernandes, segundo Bispo da Diocese restaurada, elegeu aquela mesma data de 11 de Dezembro para, em cada ano, se celebrar também o Dia do Prelado. Hoje, portanto, uma dupla festa diocesana: Concelebração Eucarística com os sacerdotes da Diocese, almoço de confraternização e, de tarde, a partir das 15.30 h., cumprimentos, na residência episcopal, ao sr. D. Manuel de Almeida Trindade, venerando Bispo de Aveiro, presentemente — e felizmente — ressarcido já dos seus padecimentos.

MOLICEIROS

A Comissão Municipal de Turismo de Aveiro editou um opúsculo de cerca de meia centena de páginas sobre os mais famosos e tão formosos barcos da nossa Ria, com o título singelo — e por isso mais expressivo — que é nome das próprias embarcações: MOLICEIROS. E seu autor DIAMANTINO DIAS, Encarregado do Posto de Turismo Municipal — um funcionário distinto e operosíssimo, que, indo além das obrigações funcionais, consome os seus apertados tempos de lazer (lazer ?!) trabalhando devotadamente (e muito conscientemente) pela sua terra-berço. MOLICEIROS é só mais uma prova dos seus inegáveis merecimentos. O autor, muito honestamente, revela a informação que colheu nos Estudos Etno-

Continua na página dois

ACADÉMICA - 0
BEIRA-MAR - 1

ACONTECEU...

DR. ARAÚJO E SÁ

SUPONHO não motivar contestação afirmar-se, sem rodeios, que na época que atravessamos abundam as Excelências...! Topam-se aqui, ali e acolá, a cada canto e esquina, em toda a parte, de várias formas e feitios, sendo difícil, se não impossível mesmo, libertarmo-nos dessa autêntica praga de títulos — qual deles o mais pomposo! — que tantas vezes é sinónimo de elites bem protegidas, em situação de excessivo e afrontoso desafogo, que governam a vidinha à custa de mesuras, boas maneiras, pancadinhas nas costas e beija-mãos.

São as Excelências, Eminências, Meritíssimos, Digníssimos, Magníficos Reitores, Senhores Engenheiros, Senhores Doutores, Senhores Directores-Gerais, para não falar já na vastíssima, complexa e heterogénea gama dos Senhores Presidentes disto,

Continua na página dois

OS EXCELENTÍSSIMOS!

Banda Amizade

Continuação da primeira página

face abaixo... No preciso momento do toque de silêncio, todos, espontâneamente, nos irmanamos com aqueles que, no Além, há muito já do nosso convívio se despegaram.

Mas as comemorações não foram tão-sòmente evocações tristes do passado. No almoço de confraternização, no aconchego das boas e velhas amizades, se viveram, também, momentos de grande alegria, numa aurora plena de esperanças e perspectivas num futuro que, no entanto, se vislumbra revestido de densa nebulosidade.

Na euforia natural de tão são e fraterno convívio, escutaram judiciosas considerações, a confirmar, por forma inequívoca a firmeza de princípios e de directrizes seguidos na acção desenvolvida pelos responsáveis na gestão dos destinos da Colectividade aniversariante.

De forma preponderantemente simplista, mas de vincada elevação e dignidade, todos os problemas basilares inerentes à sua actividade foram focados, numa concatenação lógica dos condicionalismos que mais afectam a vida da Colectividade. Por isso, inevitável seria de deixar-se de referir à decisão menos feliz, determinante de certa entidade superiora que, pràticamente e à última da hora, contrariando o habitual, afectou, em parte, o brilhantismo absoluto das suas comemorações.

Tremendamente lamentável, tal atitude só pode contribuir para o esmorecimento dos elementos activos do seu já de si tão abalado conjunto, que viram desmoronar-se todos os esforços e sacrifícios a que se obrigaram em tantas noites de intensos ensaios, com os olhos postos no concerto que, gostosamente, se prepararam para oferecer à Cidade!

Mas, até nesta contrariedade, souberam ser dignos da Colectividade que representam, e dar exemplar lição de elevado civismo. Muito embora superiormente autorizados para na sua substituição, poderem fazer uma arruada em desfile, entenderam não desafectar quem, para consigo, tão-pouco compreendera o alcance do seu altruístico gesto de generosidade e distinção.

E fora na meditação desta e de outras atitudes relevantes que, disfarçadamente, relanceámos o olhar por todas aquelas cabeças, que emolduravam a mesa, e nos deixámos levar no retrocesso do tempo passado, que as brancas têmporas de tantos faz já perder-nos na contagem dos dias.

Criança ainda, de calção, pela mão paterna, aos domingos, lá estávamos no Jardim do Infante D. Pedro a escutar a Banda Regimental. E, alegres, solícitos, acorríamos ao pequeno quadro, na base do belo coreto, de excelentes condições acústicas, a saber, do grograma afixado, para informarmos, do número que a seguir se faria ouvir! E a assistência era numerosa e interessadamente atenta...

E pela abóboda desse mesmo coreto ressoaram os acordes de todas as Bandas da Cidade, ao tempo que eram cinco as existentes!

Que religioso silêncio se experimentava aos solos do trompete dum Severino ou dum Flávio! E como era belo o escutar-se um «diálogo» harmónico entre uma flauta e um oboé, que exímios executantes interpretavam e faziam as delícias das gentes da beira-mar que, a estes concertos, afluíam em elevado número!

E, depois, os inesquecíveis ensaios nos «Guilhermes», quando um Ricardo de Pinho, excelente clarinete, ministrava, com evangélica paciência, lições a jovens futuros músicos, e as ressonâncias ficavam a meio, por meio ser o espaço no quartel dos Bombeiros, tomado apenas por uma viatura e uma bomba de «bombeiros-burros».

Igualmente, neste volver, nos perpassaram as velhas instalações da Banda Nova, na Praça do Peixe, em cujos salões funcionava a escola de aprendizagem, autêntico alforge de bons músicos que, sob a competente e superior responsabilidade de António Lé, mais tarde, guarneceram as demais Bandas da Cidade e as das circunvizinhanças.

Mas esta repentina ida ao passado já distante, que nos fez arrepiar de infinita tristeza e saudade, foi-nos coarctada por uma voz forte e firme de oitenta e três anos que, a nosso lado, dava público conhecimento da justa homenagem prestada a dois dos três irmãos Soares, elementos de tantos anos de activo serviço, que a saúde abalada já não permite irem mais além. Mas tempo ainda nos sobrou para à lembrança afluir a terna recordação de outro irmão, o Jerónimo, quando a caminho da escola, nós, e ele no acorrer de algum serviço, garboso, de bombardino debaixo do braço, nos cruzávamos em direcções opostas...

Muitas folhas de calendário o vento no-las levou já! Mas muitas também amizades enraizou, a não deixar-nos ficar indiferentes nas vicissitudes desta vida tão efémera.

Da gratidão que nos fica, daqui saudamos a velhinha BANDA AMIZADE, preiteando-a, assim, com o descolorido destas nossas pobres palavras.

E. MORAES SARMENTO

Moliceiros

Continuação da primeira página

gráficos de D. José de Castro; mas valorizou a obra com um bem elaborado glossário e um mapa estatístico (desde 1935 a 1969) dos barcos moliceiros existentes na Ria — e tudo lhe custou árduos calcorreios e demoradas consultas. Superando todas as dificuldades, deu-nos um trabalho válido em magnífica publicação, belamente ilustrada, da Litografia Anadia, que o próprio autor orientou. É do melhor que até agora se tem dado à estampa sobre um dos mais aliciantes temas da labuta lagunar.

Para o Beira-Mar um merecidíssimo galardão do Clube dos Galitos

Continuação da primeira página

convergente dos povos, quer no aspecto económico, quer sobremaneira na promoção turística, pela divulgação dos valores artísticos e paisagísticos da nossa terra,

esta Direcção,

fiel aos princípios que desde sempre a nortearam, de uma política de aproximação, de sã fraternidade entre as colectividade de Aveiro, que é forçoso manter e cultivar, e ainda numa tão justa como sincera homenagem,

deliberou, por unanimidade:

atribuir ao glorioso SPORT CLUBE BEIRA-MAR, que no dia 1 de Janeiro de 1972 comemora o quinquagésimo aniversário da sua fundação, a MEDALHA DE PRATA DO CLUBE DOS GALITOS — a primeira que se confere.

ACHOU-SE

— pulseira valiosa, que se entrega a quem provar pertencer lhe.

Tratar nos Armazéns A Estrela Santos, em Aveiro.

Aconteceu...

Continuação da primeira página

daquilo e daqueloutro, de tanta coisa afinal, que causa pasmo a alguns, indiferença a outros e uma pitada de inveja a uma maioria à qual pouco importam os métodos postos em prática para atingir os píncaros de tantas, tão variadas, tão estranhas e tão caricatas Presidências *onde, normalmente, não têm assento os verdadeiros chefes*

Resta-nos a consolação — a nós, que nunca fomos nem queremos ser presidente de coisa alguma — de verificar, e de tal nos orgulharmos, que a nossa alergia por tão pomposos títulos que bradam aos céus se enquadra na atitude dos espíritos lúcidos e esclarecidos, que sempre lutaram contra os falsos valores que massas minoritárias e tendenciosas defendem com «unhas e dentes», por métodos nem sempre lícitos, encobrindo, tantas vezes, a imoralidade da prepotência e do parasitismo.

Aceitaríamos — quanto mais não fosse por caridade! — o exibicionismo, gravado a letras de oiro até, de tais títulos nos cartões de visita desses Excelentíssimos Senhores, *vitaliciamente pairando no mundo afortunado da chefia, do mando e do poder. Mas, pelo contrário, não aceitamos os critérios da escolha que presidem à selecção daqueles que legislam e mandam, porquanto nem sempre nos parecem rectos, isentos, insuspeitos e justos. Há que perder a mania de nos considerarmos nobres e é urgente renunciar aos brasões e às divisas, que, aliás, nos afastam até do século em que vivemos e em que se caminha para um estilo de vida bem diferente. Claro que tal estilo nem a todos convém...!*

Mal daqueles que, levianamente, pensam que a força moral e a autoridade dependem das marcas do automóvel que utilizam... É que se esquecem de que há carros que revoltam e escandalizam pelo espavento, pelo excesso de tamanho, pelo berrante da cor, pelo luzir dos cromados, pelo veludo dos estofos... É triste verificar que alguns — e tantos são —, com uma força moral e uma autoridade bem maiores andam a pé com os pés molhados por estarem rotas as solas dos sapatos, com roupas remendadas e gastas pelo tempo, famintos até. Quantas e quantas vezes é no pé descalço *que se encontram virtudes... Reconhecê-lo é dever de consciência e princípio basilar de justiça! Se todos se convencessem de que a superioridade está em ser-se simples creio bem que muitos deitariam fora a pavonice ridícula que serve de escudo a tanto* Excelentíssimo Senhor *pouco capaz... Os verdadeiros chefes são simples, não abusam dos privilégios, não aceitam a prepotência da casta, são indiferentes aos títulos, impõem-se por si mesmos, sorriem das prerrogativas e das manias. Sim, das prerrogativas e das manias de que se não conseguem libertar tantos* EXCELENTÍSSIMOS *que topamos aqui, ali e acolá...*

ARAÚJO E SÁ

Federação das Caixas de Previdência e Abono de Família

AVISO

Concursos Para Médicos dos Quadros das Instituições de Previdência

Estão abertos de 10 a 29 de Dezembro de 1971 concursos documentais de habilitação para médicos dos quadros das instituições de previdência nos serviços, postos clínicos e caixas de previdência abaixo indicadas:

Caixas de Previdência	Postos Clínicos	Serviços
Caixa de Previdência e Abono de Família do Distrito de Aveiro Avenida Dr. Lourenço Peixinho AVEIRO	Posto Clínico de Aveiro Posto Clínico de Espinho Posto Clínico de Santa Maria de Lamas Delegação Clínica de Pardilhó	- Dermatovenereologia - Pediatria - Pediatria - Clínica Médica
Caixa de Previdência e Abono de Família do Distrito de Bragança Praça Dr. Cavaleiro de Ferreira BRAGANÇA	Área do Distrito de Bragança	- Psiquiatria
Caixa de Previdência e Abono de Família e dos Serviços Médico-Sociais do Distrito de Lisboa Av. Estados Unidos da América, 39 LISBOA	Posto Clínico de Alhandra	- Cirurgia - Estomatologia - Ginecologia - Clínica Médica - Obstetrícia - Pediatria
Caixa de Previdência e Abono de Família e dos serviços Médico-Sociais do Distrito do Porto Rua das Doze Casas 143 PORTO	Posto Clínico de S. Martinho do Campo Posto Clínico de Castelo da Maia Posto Clínico da Trofa	- Clínica Médica - Pediatria - Pediatria
Caixa de Previdência e Abono de Família do Distrito de Setúbal Praça da República SETÚBAL	Posto Clínico de Santana (Sesimbra)	- Clínica Médica
Caixa de Previdência do Pessoal da Companhia de União Fabril e Empresas Associadas Rua D. Francisco Manuel de Melo n.3 LISBOA	Posto Clínico do Barreiro	- Psiquiatria
Caixa Sindical de Previdência do Pessoal da Indústria de Lanifícios Avenida João Crisóstomo, 67 LISBOA-1	Posto Clínico de Tortozendo	- Clínica Médica

As condições de admissão encontram-se patentes naqueles postos, nas caixas de Previdência interessadas ou na Federação.

A documentação deverá ser entregue até às 18 horas do dia 29 de Dezembro de 1971 na sede da Federação, na Avenida Manuel da Maia, n.º 58-2.º Esq.-Lisboa, ou na respectiva caixa de previdência a que o concurso diga respeito.

Lisboa, 7 de Dezembro de 1971

A DIRECÇÃO

Pano de Fundo

Continuação da primeira página

nos carris. Já o devia estar a ver!

Uma fagulhas, traços amarelos na escuridão, com estrelas candentes, indicam-me o comboio a menos de cem metros. Será possível que venha às escuras? A resposta foi o passar molengão da negra locomotiva, sem farol, ou antes, com uma candeia de petróleo apagada.

Comboio n.º 752, o último da noite para Aveiro. Locomotiva E 50, com data de fabrico de 1910.

Carruagens e bancos de madeira, luz ténue e amarelada, são agora o meu cenário durante 50 minutos, numa distância de 20 quilómetros.

Vamos com considerável atraso, mas isso a ninguém preocupa. Ainda vamos ter muito que esperar para apanhar as outras ligações para o Porto ou Lisboa.

«Isto está tudo sujo. No tempo da Companhia do Vouga andávamos a horas e isto era uma limpeza».

Ao meu lado, entre uma golada no garrafão, cada um conversa sobre o que sabe.

«O que é que vocemessê quer? Isto não dá nem para o carvão!»

«Lérias, lérias! Se dantes dava! Agora até aumentaram os bilhetes e nem aviso, nem nada! Não há consideração cá com a gente. O que há é mais administradores e inspectores, ou engenheiros, ou lá o que são». Risos gerais.

Vale do Vouga, o popular «Vale das voltas», obsoleto, ainda vai servindo. Precàriamente as pessoas; razoàvelmente as mercadorias. A renovação desta linha e a do Dão, que servem os distritos de Viseu e Aveiro, é considerada como irrealizável, pois não custaria menos de 650 mil contos. Aponta-se, como única solução viável, a construção de uma via rápida (Rodoviária) entre Aveiro e Vilar Viseu.

O Vale do Vouga, com Formoso, passando por todos os epítetos usuais, atracção turística para inglês ver... e viajar, inserido já na etnologia local, como peça folclórica, vai servindo... irá servindo.

(Notícias da Amadora, 20/11/71)

«Wanted by the FBI»

Fania Davis Jordan é a irmã de Angela Davis que, recentemente, percorreu alguns países da Europa participando em manifestações, «meetings», colóquios e encontros com dirigentes políticos, que tiveram como objectivo incrementar o movimento de solidariedade internacional pela libertação da já famosa professora de filosofia da Universidade da Califórnia. Angela, negra e militante das esquerdas, parecia reunir as condições para ser considerada um dos mais perigosos cidadãos americanos, de acordo com o conceito de perigosidade definido pelo FBI. Ela está sob a ameaça duma condenação à morte pela cadeira eléctrica, ou mesmo sob a ameaça de qualquer outra *«condenação»*, pois os recentes casos de Attica e o de George Jackson não nos deixam esquecer os perigos diários que a sua vida corre.

Acusada de cumplicidade da morte do juiz Haley, por ter fornecido as armas que o mataram, Angela tem contra si, como elemento de prova, a acusação de participar nas lutas que o seu povo trava contra as inúmeras injustiças sociais de que é vítima. A importância da sua prisão, independentemente da ausência de razões que a justifiquem, permitiu que, durante uma emissão de televisão difundida para todo o país, Nixon apresentasse felicitações públicas a J. Edgar Hoover e declarasse que essa prisão *«serviria de exemplo a todos os outros terroristas»*.

(Seara Nova, Nov. 1971, n.º 1513)

Agora falo eu

A Empresa Cinematográfica Aveirense, L.da, no n.º 887, deste jornal, rebate o que, no n.º 886, aqui se escreveu de minha autoria e o que não se escreveu, mas transcreveu, numa carta dita de esclarecimento. Dividida essa tal carta em seis pontos, para um possível esclarecimento, nada esclarece, ou por outra, ao concreto nada disse, ou esclareceu. E que isto de esclarecer nos nossos tempos é o diabo...

Pois vamos também nós por partes, que é para não haver possíveis confusões. Em primeiro lugar e em tom introdutório, agradeça-se a referida carta, pois vai sendo difícil, nos tempos que vão correndo, tal facto.

Vejamos:

1. Na realidade o autor que sob pseudónimo assina esta, não está, como se afirma no tal esclarecimento, «deficientemente informado acerca dos filmes que entram na província, porquanto, pelo menos nas duas casas de espectáculos de Aveiro, exibem-se, normalmente, todos os filmes apresentados pelos distribuidores». Ninguém escreveu o contrário. Miopia? A ver vamos;

2. Acerca do tempo de projecção o problema é outro. Senão vejamos, por exemplo: MONTE WALSH é exibido na cidade em 25 do corrente (dia de Natal). Foi estreado no princípio do ano que está a findar. E sobre a censura, agradeço mas também sei. Se calhar mais...

O exemplo que acima apontámos diz da diferença...

3. Ora, vejam bem que não perceberam essa coisa do degradante (*que degrada, que priva de grau ou dignidade*), pois vamos a factos concretos e localizados. De 13 filmes que o Cine-Teatro Avenida apresentou no passado mês de Novembro, *só um*, *«Lawrence da Arábia»*, de David Lean, exibido a 6 desse mesmo mês, pode ser devidamente enquadrado numa lista de filmes a ver.

E isto, não porque o filme de David Lean seja algo de excepcional, mas porque é necessária a sua leitura, de um possível espectador de cinema. É evidente que se encontra já ultpapassada no tempo, mas é sem dúvida uma leitura essencial, para quem se inicia. Só isto, é revelador do degradante duma situação.

Outro caso concreto e localizado: no dia 21 do mês passado o filme lacrimejante, sem brindes de baldes à porta do cinema, teve duas sessões à tarde e uma à noite. Fora o resto. Referimo-nos a «Love Story», é evidente. Na outra casa de espectáculos nesse mesmo dia havia também *kultura*, com Camilo de Oliveira e os demais. Por onde optar na cidade? É isso, que degrada, que priva de. Serão necessários mais exemplos? Parece que não.

4. Podem ficar descansados, que o autor conhece essa dos filmes que têm de ser projectados no Porto e em Lisboa. Ninguém afirmou o contrário. Pois não?

5. Mil vezes pensada, mil vezes sugada, mil vezes utilizada: «É que, as casas de espectáculo são essencialmente firmas comerciais». E que tal essa das «malogradas agremiações cuja finalidade era, exactamente, a de proporcionar a projecção de cinema de qualidade considerada excepcional».

Pois, pois, também ela mil vezes, pensada, mil vezes sugada, mil vezes utilizada. Ou não fosse a lógica uma batata, e *Monsieur* de La Palisse um filósofo de primeira.

«Dar-se às pessoas aquilo de que as pessoas gostam» o que afirmamos em 3 desta resposta confirma isso mesmo. Ou não será?

6. E pronto, leitor, a firma atentamente veneradora e obrigada, informa e esclarece que oportunamente (é isso oportunamente), *Morte em Veneza*, *O Joelho de Claire*, *Soldado Azul*, e *O Dossier Anderson* estarão à vossa disposição, e em 19, *Domicílio Conjugal*, e, como prenda de Natal, você depois de uma lauta ceia pode ver *Monte Walsh*. Saiam trompetas e a marcha militar, da praxe, bem o merecem aqueles que continuam a «dar às pessoas aquilo de que as pessoas gostam», pois meus senhores eu sou um esquecido ou indivíduo deficientemente informado que «as casas de espectáculos são, essencialmente, firmas comerciais». Já ouvi isto não sei onde. Onde foi? Ah, já sei: *Monsieur* de La Palisse.

E é tudo. Agradecendo a V. Ex.as antecipadamente, reiteiro os meus votos de lauta e feliz digestão, atento venerador e obrigado.

JESUS ZING

GALITOS — Casa de todos os Aveirenses

Continuação da primeira página

aliás ainda susceptível de se ampliar.

Hoje, no Clube, convive-se mais e trabalha-se em melhores condições.

Mercê da sede, as actividades culturais e recreativas sofreram um grande impulso, como de resto era de prever.

Contudo, das instalações de que agora dispomos ainda se não está a tirar um rendimento pleno, pois, e por exemplo, o salão maior pode e deve ser mais vezes utilizado. Internamente estão-se a fazer esforços nesse sentido; mas aproveito a oportunidade para, e uma vez mais, o colocar à disposição de todos aqueles a quem possa ser útil. Aqui se poderiam organizar cursos dos mais variados; e, numa altura em que a ânsia e necessidade de aumentar os conhecimentos se sente com especial agudeza, oxalá haja quem se interesse pela ideia, a que o Clube dará todo o apoio e colaboração.

Quanto à situação económica do Galitos, o seu património excede, em mais de dois milhões de escudos, o passivo, todo ele resultante dos encargos contraídos para a construção da sede.

A situação financeira, essa sim, tem-nos trazido sérias preocupações, apenas porque ainda se não efectivou o empréstimo a longo prazo, com garantia real, programado desde que a ideia da sede própria surgiu.

O défice final da obra, mesmo incluindo o apetrechamento, que deliberadamente se excluíra do orçamento, não excederá o ali previsto — cerca de dois milhões e quinhentos mil escudos; assim, todos os problemas nasceram do atraso verificado no aludido empréstimo, mas, finalmente, ele está em vias de concretizar-se, segundo informações recentes.

As dificuldades anotadas tiveram, porém, uma virtude, e assa foi a da confirmação plena do bom nome e crédito de que goza o Clube — realizaram-se operações bancárias de centenas de milhares de escudos; e, em todos os estabelecimentos bancários nelas envolvidos, encontramos a melhor simpatia e facilidades altamente sensibilizantes e honrosas para esta Agremiação. O nosso sincero reconhecimento, pois, aos *Bancos Fonsecas & Burnay*, *Pinto de Magalhães*, *Borges & Irmão* e *Português do Atlântico*.

Mau grado a evidência dos factos, verificáveis ao longo de 67 anos, nem todos ainda se terão apercebido de que o Clube dos Galitos não é, como nunca foi, uma simples colectividade desportiva; mas antes, e como sempre, uma Instituição, onde, simultâneamente, as atenções se repartem, por igual, pelas actividades culturais, recreativas, desportivas, cívicas e benemerentes.

E, porque ainda há, em alguns espíritos, uma ignorância do que seja, realmente, o Clube dos Galitos, é que às vezes causam estranheza certas iniciativas e se não compreendem os critérios prioritários que se estabelecem.

Já se disse, em variadíssimas ocasiões, mas não será demais insistir, que *este Clube não pretende ser melhor ou maior do que os outros, daí que os seus responsáveis procurem, acima de tudo, que ele se mantenha igual ao que sempre foi, isto é, digno de si mesmo. Tanto basta para ser muito grande, e para que aqueles que o integram se sintam orgulhosos de a ele pertencerem!*

GALITOS
CONTINUIDADE

Na sessão solene comemorativa do primeiro aniversário da sede própria do Clube dos Galitos, o Presidente da Direcção anunciou as seguintes iniciativas a levar a efeito, em breve, pela prestante colectividade:

1. Realização de uma jornada de aproximação Aveiro-Viseu, do género e com os intuitos que presidiram às promovidas pelo Clube, décadas atrás, relativamente a Coimbra e Viana do Castelo.
2. Exposição de ceramistas aveirenses do nosso tempo.
3. Deslocação da Exposição Aveiro-Arte a Ovar, Guimarães, Setúbal e, eventualmente, a outros centros urbanos do País.
4. Realização, aos sábados à tarde, no salão nobre do Clube, de sessões de cinema para crianças das escolas primárias da cidade, com entrada livre para todas elas, em sistema de rotação a organizar nas próprias escolas e a iniciar imediatamente.
5. Organização de um amplo inquérito à juventude estudantil aveirense, acerca das relações Aluno-Escola, cujos testes psico-pedagógicos vão ser elaborados e depois lidos e interpretados pelos mais qualificados organismos especializados que existem em Portugal.
6. Prosseguimento do Colóquio Aveiro — Rumo ao Futuro já no mês de Dezembro ou começos de Janeiro.
7. Realização em Aveiro e pelo Clube da Exposição Filatélica Luprapex-72, que os nossos irmãos brasileiros sugeriram que se efectivasse aqui, e através da respectiva Secção do Galitos, e que as entidades oficiais já aprovaram, concedendo o indispensável subsídio para o efeito.
8. Na mesma altura, a efectivação, quase assegurada, do I Congresso Luso-Brasileiro de Filatelia que, e com aquela exposição, ficarão a constituir os dois mais importantes acontecimentos filatélicos dos povos da língua portuguesa.

Aveiro, uma vez mais por iniciativa do Clube dos Galitos, prestigia-se e projecta-se além fronteiras!

SEMANA DO ULTRAMAR

Foi escolhida a cidade de Aveiro para a cerimónia de encerramento da Semana do Ultramar, patriótica iniciativa da benemérita Sociedade de Geografia de Lisboa.

A sessão realiza-se em 20 do corrente, pelas 21.30 horas, no salão nobre da Junta Distrital.

Serão oradores os srs. Dr. Amândio César, de Lisboa, e Dr. José Pereira Tavares, de Aveiro; e assistirão à sessão os dirigentes da Sociedade de Geografia, a que preside o Prof. Adriano Moreira, antigo Ministro do Ultramar.

DIA DA LEGIÃO PORTUGUESA

O Comando Distrital da L. P. comemorou o dia da Imaculada Conceição com uma série de cerimónias que se iniciaram com o hasteamento solene das bandeiras nacional e da organização, na sede do referido comando, e deposição de uma coroa na base do Monumento aos Mortos da Grande Guerra.

Seguidamente, na Sé, os legionários do terço local, com bandeira e fanfarra, assistiram à missa por intenção dos militares mortos em combate, após o que desfilaram em continência ao Monumento erguido na Avenida do Dr. Lourenço Peixinho.

No aquartelamento do Terço de Aveiro, realizou-se, depois, um almoço de confraternização, tendo o Comandante Distrital, sr. Dr. Fernando Marques, proferido uma palestra sobre «O Culto Mariano na História de Portugal».

Estiveram presentes às cerimónias, além de numerosos legionários dos diversos escalões da L. P. e comandos de unidades vizinhas, os srs. Coronel Júlio Ferrer Antunes, Comandante Militar de Aveiro; Capitão Amílcar Ferreira, Comandante Distrital da P. S. P.; Dr. Jorge da Cunha Pimentel, Presidente da Caixa de Previdência do Distrito de Aveiro; representantes do Comandante do R. I. 10 e das forças militarizadas. Tomou também parte nas cerimónias, na Sé, uma deputação da M. P., com bandeiras e guiões.

OBRA DAS MÃES

A Comissão Distrital da «Obra das Mães pela Educação Nacional», em colaboração com o Sindicato dos Cerâmicos e a Junta de Colonização Interna, inaugura hoje, pelas 17 horas, no salão nobre dos Serviços Culturais da Câmara Municipal de Aveiro, uma exposição de trabalhos realizados nos Centros de Formação Familiar daquela instituição.

Estará patente ao público hoje, amanhã e segunda-feira, das 15 às 22 horas.

INSTALAÇÕES DE ESTARREJA DO AMONÍACO PORTUGUÊS

Na próxima segunda-feira, 13, a importante empresa industrial do Amoníaco Português, apresentará, no decorrer dum almoço num dos hotéis desta cidade, a diversas entidades locais convidadas, o programa do considerável desenvolvimento que vão receber as suas instalações em Estarreja — desenvolvimento esse que muito contribuirá para o progresso da região.

ALMOÇO DE CONFRATERNIZAÇÃO

A exemplo de anos anteriores, o Centro para Alegria no Trabalho da firma Paula Dias, desta cidade, promove, no próximo sábado, 18, num dos hotéis locais, um almoço de confraternização dos seus associados.

QUEM PERDEU?

Durante o mês de Novembro transacto, foram achados e entregues na Secretaria do Comando da P. S. P. os seguintes objectos e valores, que se entregam ali a quem provar que os mesmos lhe pertençam:

Duas bicicletas; uma blusa; duas latas de tinta; um par de luvas; uma chave com etiqueta; uma roda de automóvel, completa; um sapato de criança; um par de óculos graduados; uma bata escolar; uma carteira com documentos e dinheiro; um relógio de pulso de senhora e outro de homem; e uma chave de metal.

A CRIANÇA E A SOCIEDADE

Hoje dia onze de Dezembro, pelas 21.30 horas, terá lugar no salão de festas do Illiabum Clube, em Ílhavo, uma mesa-redonda onde serão debatidos problemas relacionados com a integração da criança sem família ou privado do ambiente familiar na sociedade a que pertence.

Serão participantes: a Directora de uma instituição de assistência particular no Porto; o Padre responsável por uma das casas do Gaiato; a Assistente Social da Caritas em Lisboa; um antigo colaborador do Padre Américo; um médico e um advogado.

Será moderador o Dr. Mário da Rocha.

A entrada é livre.

PLANO DE ACTIVIDADE DA JUNTA DISTRITAL

No dia 2 do corrente, em sessão ordinária do Conselho do Distrito, foram aprovados o Plano de Actividade e as Bases do Orçamento Ordinário para o ano de 1972 da Junta Distrital de Aveiro, importantes e pormenorizados documentos que apresentam a verba de cerca de onze mil contos como cômputo aproximado das despesas a efectuar no próximo ano.

DIRECTOR DE ESTRADAS

Partiu para Inglaterra, na última quarta feira, 8, acompanhado por outros técnicos de diversas especialidades, o sr. Eng.° Manuel Furtado de Antas Martins, Director de Estradas do Distrito de Aveiro, que visitará ali, a título oficial, instalações industriais relacionadas com trabalhos respeitantes ao departamento a que pertence.

PROBLEMAS DE SANEAMENTO

● Como complemento à comparticipação anteriormente concedida, foi atribuído um reforço de 200 contos à Câmara Municipal, destinado à empreitada de "Saneamento da Cidade de Aveiro — Esgotos Domésticos".

● Em recente despacho ministerial, foi autorizada a municipalização dos serviços de saneamento citadinos.

CEMITÉRIO DE S. BERNARDO

Com destino à obra de construção de arruamentos de acesso ao cemitério de S. Bernardo, foi superiormente concedido um reforço de comparticipação de 83 600$00.

CURSO DE INICIAÇÃO AO ESTUDO DA BÍBLIA

No Secretariado Paroquial da Glória (Florinhas do Vouga), encontra-se aberta a inscrição para um Curso de Iniciação ao Estudo da Bíblia, que terá início no dia 17 de Janeiro do próximo ano, com sessões às segundas, quartas e sextas-feiras.

«O Ilhavense»

Com o número 2411, de 20 do mês findo, comemorou meio século de existência o tão prestigiado semanário «Ilhavense», que na próxima vila de Ílhavo se publica sobre a proficiente direcção do nosso bom e distinto amigo prof. José Pereira Teles — cinquenta anos de um periódico que, como bem acentuou, em belo editorial, o Dr. Dario Martins de Almeida, se confundem com a vida do Director, um homem que «traz consigo bem viva e palpável a alma da sua própria terra».

O número comemorativo, com excelentes escritos de ilustres colaboradores, ostenta, na sua primeira página, uma linda e ajustada alegoria do reputado artista Palmiro Peixe.

Para o prof. José Pereira Teles, para quantos trabalham no prezado colega «Ilhavense» e para a laboriosa vila de Ílhavo, de que o jornal é estrénuo arauto, aqui ficam, neste festivo marco das suas Bodas de Ouro, os cumprimentos do "Litoral" com votos de longuíssima vida nos honrados trilhos há meio século encetados.

Tribun... Comarca

Faz... pela 1.ª Secção ...zo desta comarca ... de exequente ... Importadora ... Aveiro, Limitada ... por quotas ... Aveiro, move ... Automa... rel-E... ro Mecânica e Limitada, sociedade ... com sede na ... sores de Chaves ... Lisboa, correm ... dias que, começados após a 2.ª publicação deste ... tando os credores ... cidos da execução ... prazo, de 10 dias ... éditos, virem ... da execução ... rendo, o pagamento ... s créditos pelo ... bens penhorados ... que tenham garan...

Av... Dezembro de 19...

...eito, ...verae ...ireito, ...ra

Litoral — ...1971 — N.° 889

Agradecimentos

Maria ... Cruz Bixirão

Ros... Rebelo e Manu... Cruz Bixirão, ...mente sensibilizad... este meio agrad... as pessoas amig... a e sentida ho... prestada a sua q... Maria da Graça ... quantos os têm ... o na sua dor.

Mar... into, agradece a ... pessoas que se dig... partilhar a dor p... nto de seu pai P... (ferroviário).

Distribuição de Prémios

★ A Alunos do Ciclo Preparatório

Conforme anunciáramos nestas colunas, realizou-se na tarde do dia 27 do mês transacto, no salão nobre da Junta Distrital, a cerimónia da entrega de trinta e dois prémios do valor de mil escudos cada a igual número de alunos que melhor se classificaram nas dezasseis escolas do Ciclo Preparatório do Distrito de Aveiro.

Ao solene acto, a que presidiu o Chefe do Distrito, sr. Dr. Francisco do Vale Guimarães, estiveram presentes numerosas entidades oficiais, civis e militares, Mons. Aníbal Ramos, em representação do Prelado da Diocese, e o sr. Arq.° José Pedro Roque Gameiro Martins Barata, Secretário-Geral do Montepio Geral, instituição a que fica a dever-se a louvável iniciativa.

Foram contemplados com o estimulador prémio, em cada uma das escolas que se indicam, os seguintes estudantes:

Escola Preparatória de Fernando Caldeira (Águeda) — Maria da Conceição Quinta da Rocha e Paulo Jorge Marques Andrade Amaro;

Escola Preparatória do Conde D. Henrique (Albergaria-a-Velha) — Teresa de Jesus Ferreira Janeiro e António Silva Reis;

Escola Preparatória de José Luciano de Castro (Anadia) — Mabília Maria de Almeida Sereno Condesso e José Miguel Oliveira Cardoso Pereira;

Escola Preparatória de Coelho da Rocha (Arouca) — Maria de Fátima Amaral Duarte e Jaime Teixeira de Almeida Brandão;

Escola Preparatória de João Afonso de Aveiro — Paulo Manuel Pires de Carvalho e Maria Luísa de Almeida Viterbo.

Escola Preparatória de Sá Couto (Espinho) — Maria Isabel Rodrigues Maia e Joaquim José Couto Almeida;

Escola Preparatória do Professor Egas Moniz (Estarreja) — Helena Maria Vaz Ferreira e José Manuel Silva da Cunha;

Escola Preparatória de D. Pedro V (Fiães — Feira) — Maria Natália de Bastos Tavares e Virgílio Duarte Fontes;

Escola Preparatória de D. Manuel Trindade Salgueiro (Ílhavo) — Maria Teresa de Jesus Madail e David Manuel Guerra Mendes Calão;

Escola Preparatória de Emídio Navarro (Mealhada) — Maria Luísa Malato da Rosa Borralho e Carlos Manuel Neves da Silva;

Escola Preparatória de Bento Carqueja (Oliveira de Azeméis) — Maria Gisela de Pinho Aguiar Garcia e Francisco Miguel Ferreira da Costa e Castro;

Escola Preparatória de Alexandre Sá Pinto (Ovar) — Rogério Paulo Rodrigues Pacheco e Maria de Lurdes Pais Alçada;

Escola Preparatória de Alão de Morais (S. João da Madeira) — Abílio Jorge da Silva Guimarães e Maria de Assunção Araújo de Almeida;

Escola Preparatória de João Grave (Vagos) — Maria de Lurdes Martins e Mário Luís da Rocha;

Escola Preparatória de Afonso Anes de Cambra (Vale de Cambra) — Vasco Tavares dos Santos e Anabela de Albergaria Tavares de Sousa; e,

Escola Preparatória do Dr. Veiga de Macedo (Vila da Feira) — Isabel Maria da Conceição Portela e Alfredo Manuel Marques de Castro.

★ A Cantoneiros

Também na tarde do dia 29 daquele mesmo mês, se realizou, na Delegação de Aveiro do Automóvel Club de Portugal, a costumada cerimónia da entrega do prémio criado por aquele organismo para galardoar o cantoneiro que mais se distinguiu, no ano de 1970, nos trabalhos a seu cargo — prémio que foi atribuído ao sr. António Gomes que, na E. N. 109-7, teve uma operosa e meritória acção.

Ao acto assistiram, entre outras entidades, os srs. Eng.° Manuel Furtado de Antas Martins, Director de Estradas do Distrito; João dos Santos, Delegado Distrital do A. C. P.; Capitães Amílcar Ferreira e Armando Correia, Comandantes Distritais, respectivamente, da P. S. P. e da G. N. R.; Tenente Armando de Matos, Comandante da Brigada de Trânsito da G. N. R.

Simultâneamente, foram também distribuídos distintivos para consagrar 10 e 5 anos de bons serviços prestados pelos cantoneiros srs.: cabo António Dias, ao já referido António Gomes, e a António Fernandes Leite, Abílio da Silva Oliveira, José da Rocha Valente, Augusto de Almeida Correia, Amadeu Pereira Ramízio e Luís Fernando Correia (10 anos); e a Manuel Joaquim de Almeida, Ernesto Cerdeira da Rocha, António Joaquim de Almeida, Manuel Domingos Soares, Manuel da Fonseca Ferreira e Anacleto Ferreira Martins (5 anos).

DESEMBARGADOR MELLO FREITAS

Com auspiciosos resultados, foi operado, na manhã de terça-feira, 7, no Hospital de Aveiro, o nosso distinto amigo, ilustre aveirense e apreciado colaborador do Litoral sr. Desembargador Jaime Dagoberto de Mello Freitas, a quem desejamos rápido e completo restabelecimento.

ADIAMENTOS:

● **DA VISITA DO MINISTRO DA EDUCAÇÃO**

Aqui anunciáramos a visita a Aveiro, em 6, segunda-feira, do ilustre titular da pasta da Educação Nacional. Obrigações inadiáveis impediram, porém, o sr. Professor Veiga Simão de se deslocar aqui naquela data.

● **DO CONCERTO NO CONSERVATÓRIO**

A distinta pianista Maria João Pires adoeceu inesperadamente — o que a impediu de dar o seu concerto, no Conservatório Regional de Aveiro Calouste Gulbenkian, que fora marcada para o pretérito sábado.

Ainda não foi marcada nova data.

MINI-HÓQUEI

A Associação de Patinagem de Aveiro apresentou, na F. P. P., um pedido para que seja oficializada no nosso país a modalidade de Mini-Hóquei em Patins.

No seu comunicado n.° 46/71, de 9 do corrente, a entidade máxima do hóquei patinado congratula-se com a iniciativa da A. P. A., tendo endereçado já aquela petição para a Direcção-Geral dos Desportos, a fim de que seja emitido parecer já que, internacionalmente, esta variante não está reconhecida.

CASAS DO POVO DO DISTRITO DE AVEIRO

Com a presença de numerosa representação das direcções das Casas do Povo do Distrito de Aveiro, realizaram-se, no dia 6 do mês em curso, as eleições para o Conselho e Federação das Casas do Povo, que ficaram assim constituídos:

CONSELHO DA FEDERAÇÃO — *Presidente* — Joaquim do Carmo Canhoto; *1.° Secretário* — Manuel Tavares Santos Barreto; e, *2.° Secretário* — João Martins Freitas.

DIRECÇÃO DA FEDERAÇÃO — *Presidente* — prof. Amadeu Soares de Almeida; *Vice-Presidente* — Manuel Fernandes Dinis; *Secretário* — José Dias Pereira; *Tesoureiro* — prof. Manuel Ferreira Amorim; e, *Vogal* — João Bastos Xavier.

VOGAIS DA SECÇÃO DE REPRESENTAÇÃO PROFISSIONAL — Joaquim Ferreira Batista, Francisco António Alves Martins e Artur Silva Marques Pinheiro.

No final das eleições, realizou-se um colóquio com todos os dirigentes.

FALECERAM:

D. DEOLINDA DE FIGUEIREDO

No dia 4 do corrente, faleceu em Aveiro, na freguesia da Vera-Cruz, a sr.ª D. Deolinda Glória de Figueiredo, professora, aposentada.

A saudosa extinta, que todos respeitavam por suas virtudes e qualidades, era mãe da sr.ª D. Maria Ernestina de Figueiredo Cardote e e dos srs. Cristiano Jorge e Joaquim Augusto de Figueiredo Cardote.

O funeral realizou-se, na manhã do dia imediato, da igreja da Misericórdia para o Cemitério Central.

DR. AMÉRICO ANDRADE

Em 1961, deixou de exercer funções na Secretaria Notarial de Aveiro o distinto Notário sr. Dr. Américo Gomes de Andrade e Oliveira, para assumir o mesmo cargo em Coimbra, onde residia mesmo depois da sua reforma, há três anos.

Natural de Aguada de Cima, concelho de Águeda, o digno e zeloso funcionário, ali, em Aveiro e em Coimbra, mais particularmente, era justificadamente respeitado pela inteireza do seu carácter, competência profissional e trato afabilíssimo, contando por amigos e admiradores quantos com ele privavam.

Veio-nos a infausta notícia do seu falecimento — em circunstâncias invulgares: caçador apaixonado, o sr. Dr. Américo Andrade saíra, com a sua espingarda e o perdigueiro dedicadíssimo, para uma caçada; como tardasse a regressar, iniciaram-se, já sob compreensível e angustiada tensão aturadíssimas buscas, em que se empenharam numerosas pessoas e se usaram dos mais adequados noites e um dia, elementos nontes e um dia, elementos da G. N. R. encontraram o corpo do desventurado caçador, ao que parece ainda com sinais de vida. Transportado aos Hospitais da Universidade, ali lhe seria verificado o óbito.

O sr. Dr. Américo Gomes de Andrade e Oliveira — que foi sepultado, na tarde de anteontem, 9, no cemitério da terra da sua naturalidade — contava 71 anos. Deixa viúva a sr.ª D. Fernanda Casimiro de Andrade e Oliveira, irmã do nosso bom amigo sr. Alberto Casimiro Ferreira da Silva; e era pai do saudoso advogado Dr. José Gomes de Andrade, do sr. Alberto Gomes de Andrade, residente em Aveiro e marido da proprietária da Farmácia Aveirense, sr.ª D. Maria Fernanda Pires Correia Mourão, da sr.ª D. Maria Manuela Gomes de Andrade e do sr. Lotário Gomes de Andrade, aquela funcionária da Faculdade de Medicina de Coimbra e o último comerciante em Águeda.

As famílias em luto, os pêsames do Litoral

NO PRÓXIMO NÚMERO DO *Litoral*

● Algumas palavras proferidas, na cerimónia da transmissão de poderes da ANP, pelos Drs. Cotta Dias e Fernando de Oliveira, presidentes, respectivamente, da Comissão Executiva e da Comissão Distrital.

● O CLUBE DOS GALITOS distinguiu individualidades e colectividades: prémios, medalhas, diplomas, troféus.

● As celebrações em Aveiro do XVII DIA DO SELO: uma notável exposição, uma proficiente conferência, uma homenagem justíssima. A revista «Selos & Moedas».

● O aniversário dos BOMBEIROS NOVOS e a mostra retrospectiva do Ajudante Manuel Rigueira.

GALITOS

CONTINUIDADE

Na sessão solene comemorativa do primeiro aniversário da sede própria do Clube dos Galitos, o Presidente da Direcção anunciou as seguintes iniciativas a levar a efeito, em breve, pela prestante colectividade:

1. Realização de uma jornada de aproximação Aveiro-Viseu, do género e com os intuitos que presidiram às promovidas pelo Clube, décadas atrás, relativamente a Coimbra e Viana do Castelo.
2. Exposição de ceramistas aveirenses do nosso tempo.
3. Deslocação da Exposição Aveiro-Arte a Ovar, Guimarães, Setúbal e, eventualmente, a outros centros urbanos do País.
4. Realização, aos sábados à tarde, no salão nobre do Clube, de sessões de cinema para crianças das escolas primárias da cidade, com entrada livre para todas elas, em sistema de rotação a organizar nas próprias escolas e a iniciar imediatamente.
5. Organização de um amplo inquérito à juventude estudantil aveirense, acerca das relações Aluno-Escola, cujos testes psico-pedagógicos vão ser elaborados e depois lidos e interpretados pelos mais qualificados organismos especializados que existem em Portugal.
6. Prosseguimento do Colóquio Aveiro — Rumo ao Futuro já no mês de Dezembro ou começos de Janeiro.
7. Realização em Aveiro e pelo Clube da Exposição Filatélica Luprapex-72, que os nossos irmãos brasileiros sugeriram que se efectivasse aqui, e através da respectiva Secção do Galitos, e que as entidades oficiais já aprovaram, concedendo o indispensável subsídio para o efeito.
8. Na mesma altura, a efectivação, quase assegurada, do I Congresso Luso-Brasileiro de Filatelia que, e com aquela exposição, ficarão a constituir os dois mais importantes acontecimentos filatélicos dos povos da língua portuguesa.

Aveiro, uma vez mais por iniciativa do Clube dos Galitos, prestigia-se e projecta-se além fronteiras!

SEMANA DO ULTRAMAR

Foi escolhida a cidade de Aveiro para a cerimónia de encerramento da Semana do Ultramar, patriótica iniciativa da benemérita Sociedade de Geografia de Lisboa.

A sessão realiza-se em 20 do corrente, pelas 21.30 horas, no salão nobre da Junta Distrital.

Serão oradores os srs. Dr. Amândio César, de Lisboa, e Dr. José Pereira Tavares, de Aveiro; e assistirão à sessão os dirigentes da Sociedade de Geografia, a que preside o Prof. Adriano Moreira, antigo Ministro do Ultramar.

DIA DA LEGIÃO PORTUGUESA

O Comando Distrital da L. P. comemorou o dia da Imaculada Conceição com uma série de cerimónias que se iniciaram com o hasteamento solene das bandeiras nacional e da organização, na sede do referido comando, e deposição de uma coroa na base do Monumento aos Mortos da Grande Guerra.

Seguidamente, na Sé, os legionários do terço local, com bandeira e fanfarra, assistiram à missa por intenção dos militares mortos em combate, após o que desfilaram em continência ao Monumento erguido na Avenida do Dr. Lourenço Peixinho.

No aquartelamento do Terço de Aveiro, realizou-se, depois, um almoço de confraternização, tendo o Comandante Distrital, sr. Dr. Fernando Marques, proferido uma palestra sobre «O Culto Mariano na História de Portugal».

Estiveram presentes às cerimónias, além de numerosos legionários dos diversos escalões da L. P. e comandos de unidades vizinhas, os srs. Coronel Júlio Ferrer Antunes, Comandante Militar de Aveiro; Capitão Amílcar Ferreira, Comandante Distrital da P. S. P.; Dr. Jorge da Cunha Pimentel, Presidente da Caixa de Previdência do Distrito de Aveiro; representantes do Comandante do R. I. 10 e das forças militarizadas. Tomou também parte nas cerimónias, na Sé, uma deputação da M. P., com bandeiras e guiões.

OBRA DAS MÃES

A Comissão Distrital da «Obra das Mães pela Educação Nacional», em colaboração com o Sindicato dos Cerâmicos e a Junta de Colonização Interna, inaugura hoje, pelas 17 horas, no salão nobre dos Serviços Culturais da Câmara Municipal de Aveiro, uma exposição de trabalhos realizados nos Centros de Formação Familiar daquela instituição.

Estará patente ao público hoje, amanhã e segunda-feira, das 15 às 22 horas.

A CIDADE

INSTALAÇÕES DE ESTARREJA DO AMONÍACO PORTUGUÊS

Na próxima segunda-feira, 13, a importante empresa industrial do Amoníaco Português, apresentará, no decorrer dum almoço num dos hotéis desta cidade, a diversas entidades locais convidadas, o programa do considerável desenvolvimento que vão receber as suas instalações em Estarreja — desenvolvimento esse que muito contribuirá para o progresso da região.

ALMOÇO DE CONFRATERNIZAÇÃO

A exemplo de anos anteriores, o Centro para Alegria no Trabalho da firma Paula Dias, desta cidade, promove, no próximo sábado, 18, num dos hotéis locais, um almoço de confraternização dos seus associados.

QUEM PERDEU?

Durante o mês de Novembro transacto, foram achados e entregues na Secretaria do Comando da P. S. P. os seguintes objectos e valores, que se entregam ali a quem provar que os mesmos lhe pertençam:

Duas bicicletas; uma blusa; duas latas de tinta; um par de luvas; uma chave com etiqueta; uma roda de automóvel, completa; um sapato de criança; um par de óculos graduados; uma bata escolar; uma carteira com documentos e dinheiro; um relógio de pulso de senhora e outro de homem; e uma chave de metal.

A CRIANÇA E A SOCIEDADE

Hoje dia onze de Dezembro, pelas 21.30 horas, terá lugar no salão de festas do Illiabum Clube, em Ílhavo, uma mesa-redonda onde serão debatidos problemas relacionados com a integração da criança sem família ou privada do ambiente familiar na sociedade a que pertence.

Serão participantes: a Directora de uma instituição de assistência particular no Porto; o Padre responsável por uma das casas do Gaiato; a Assistente Social da Caritas em Lisboa; um antigo colaborador do Padre Américo; um médico e um advogado.

Será moderador o Dr. Mário da Rocha.

A entrada é livre.

PLANO DE ACTIVIDADE DA JUNTA DISTRITAL

No dia 2 do corrente, em sessão ordinária do Conselho do Distrito, foram aprovados o Plano de Actividade e as Bases do Orçamento Ordinário para o ano de 1972 da Junta Distrital de Aveiro, importantes e pormenorizados documentos que apresentam a verba de cerca de onze mil contos como cômputo aproximado das despesas a efectuar no próximo ano.

DIRECTOR DE ESTRADAS

Partiu para Inglaterra, na última quarta feira, 8, acompanhado por outros técnicos de diversas especialidades, o sr. Eng.º Manuel Furtado de Antas Martins, Director de Estradas do Distrito de Aveiro, que visitará ali, a título oficial, instalações industriais relacionadas com trabalhos respeitantes ao departamento a que pertence.

PROBLEMAS DE SANEAMENTO

● Como complemento à comparticipação anteriormente concedida, foi atribuído um reforço de 200 contos à Câmara Municipal, destinado à empreitada de "Saneamento da Cidade de Aveiro — Esgotos Domésticos".

● Em recente despacho ministerial, foi autorizada a municipalização dos serviços de saneamento citadinos.

CEMITÉRIO DE S. BERNARDO

Com destino à obra de construção de arruamentos de acesso ao cemitério de S. Bernardo, foi superiormente concedido um reforço de comparticipação de 83 600$00.

CURSO DE INICIAÇÃO AO ESTUDO DA BÍBLIA

No Secretariado Paroquial da Glória (Florinhas do Vouga), encontra-se aberta a inscrição para um Curso de Iniciação ao Estudo da Bíblia, que terá início no dia 17 de Janeiro do próximo ano, com sessões às segundas, quartas e sextas-feiras.

«O Ilhavense»

Com o número 2411, de 20 do mês findo, comemorou meio século de existência o tão prestigiado semanário «Ilhavense», que na próxima vila de Ílhavo se publica sobre a proficiente direcção do nosso bom e distinto amigo prof. José Pereira Teles — cinquenta anos de um periódico que, como bem acentuou, em belo editorial, o Dr. Dario Martins de Almeida, se confundem com a vida do Director, um homem que «traz consigo bem viva e palpável a alma da sua própria terra».

O número comemorativo, com excelentes escritos de ilustres colaboradores, ostenta, na sua primeira página, uma linda e ajustada alegoria do reputado artista Palmiro Peixe.

Para o prof. José Pereira Teles, para quantos trabalham no prezado colega «Ilhavense» e para a laboriosa vila de Ílhavo, de que o jornal é estrénuo arauto, aqui ficam, neste festivo marco das suas Bodas de Ouro, os cumprimentos do "Litoral" com votos de longuíssima vida nos honrados trilhos há meio século encetados.

Distribuição de Prémios

★ A Alunos do Ciclo Preparatório

Conforme anunciáramos nestas colunas, realizou-se na tarde do dia 27 do mês transacto, no salão nobre da Junta Distrital, a cerimónia da entrega de trinta e dois prémios do valor de mil escudos cada a igual número de alunos que melhor se classificaram nas dezasseis escolas do Ciclo Preparatório do Distrito de Aveiro.

Ao solene acto, a que presidiu o Chefe do Distrito, sr. Dr. Francisco do Vale Guimarães, estiveram presentes numerosas entidades oficiais, civis e militares, Mons. Aníbal Ramos, em representação do Prelado da Diocese, e o sr. Arq.º José Pedro Roque Gameiro Martins Barata, Secretário-Geral do Montepio Geral, instituição a que fica a dever-se a louvável iniciativa.

Foram contemplados com o estimulador prémio, em cada uma das escolas que se indicam, os seguintes estudantes:

Escola Preparatória de Fernando Caldeira (Águeda) — Maria da Conceição Quinta da Rocha e Paulo Jorge Marques Andrade Amaro;

Escola Preparatória do Conde D. Henrique (Albergaria-a-Velha) — Teresa de Jesus Ferreira Janeiro e António Silva Reis;

Escola Preparatória de José Luciano de Castro (Anadia) — Mabília Maria de Almeida Sereno Condesso e José Miguel Oliveira Cardoso Pereira;

Escola Preparatória de Coelho da Rocha (Arouca) — Maria de Fátima Amaral Duarte e Jaime Teixeira de Almeida Brandão;

Escola Preparatória de João Afonso de Aveiro — Paulo Manuel Pires de Carvalho e Maria Luísa de Almeida Viterbo.

Escola Preparatória de Sá Couto (Espinho) — Maria Isabel Rodrigues Maia e Joaquim José Couto Almeida;

Escola Preparatória do Professor Egas Moniz (Estarreja) — Helena Maria Vaz Ferreira e José Manuel Silva da Cunha;

Escola Preparatória de D. Pedro V (Fiães — Feira) — Maria Natália de Bastos Tavares e Virgílio Duarte Fontes;

Escola Preparatória de D. Manuel Trindade Salgueiro (Ílhavo) — Maria Teresa de Jesus Madail e David Manuel Guerra Mendes Calão;

Escola Preparatória de Emídio Navarro (Mealhada) — Maria Luísa Malato da Rosa Borralho e Carlos Manuel Neves da Silva;

Escola Preparatória de Bento Carqueja (Oliveira de Azeméis) — Maria Gisela de Pinho Aguiar Garcia e Francisco Miguel Ferreira da Costa e Castro;

Escola Preparatória de Alexandre Sá Pinto (Ovar) — Rogério Paulo Rodrigues Pacheco e Maria de Lurdes Pais Alçada;

Escola Preparatória de Alão de Morais (S. João da Madeira) — Abílio Jorge da Silva Guimarães e Maria de Assunção Araújo de Almeida;

Escola Preparatória de João Grave (Vagos) — Maria de Lurdes Martins e Mário Luís da Rocha;

Escola Preparatória de Afonso Anes de Cambra (Vale de Cambra) — Vasco Tavares dos Santos e Anabela de Albergaria Tavares de Sousa; e,

Escola Preparatória do Dr. Veiga de Macedo (Vila da Feira) — Isabel Maria da Conceição Portela e Alfredo Manuel Marques de Castro.

★ A Cantoneiros

Também na tarde do dia 29 daquele mesmo mês, se realizou, na Delegação de Aveiro do Automóvel Club de Portugal, a costumada cerimónia da entrega do prémio criado por aquele organismo para galardoar o cantoneiro que mais se distinguiu, no ano de 1970, nos trabalhos a seu cargo — prémio que foi atribuído ao sr. António Gomes que, na E. N. 109-7, teve uma operosa e meritória acção.

Ao acto assistiram, entre outras entidades, os srs. Eng.º Manuel Furtado de Antas Martins, Director de Estradas do Distrito; João dos Santos, Delegado Distrital do A. C. P.; Capitães Amílcar Ferreira e Armando Correia, Comandantes Distritais, respectivamente, da P. S. P. e da G. N. R.; Tenente Armando de Matos, Comandante da Brigada de Trânsito da G. N. R.

Simultâneamente, foram também distribuídos distintivos para consagrar 10 e 5 anos de bons serviços prestados pelos cantoneiros srs.: cabo António Dias, ao já referido António Gomes, e a António Fernandes Leite, Abílio da Silva Oliveira, José da Rocha Valente, Augusto de Almeida Correia, Amadeu Pereira Ramízio e Luís Fernando Correia (10 anos); e a Manuel Joaquim de Barros, Ernesto Cerdeira da Rocha, António Joaquim de Almeida, Manuel Domingos Soares, Manuel da Fonseca Ferreira e Anacleto Ferreira Martins (5 anos).

DESEMBARGADOR MELLO FREITAS

Com auspiciosos resultados, foi operado, na manhã de terça-feira, 7, no Hospital de Aveiro, o nosso distinto amigo, ilustre aveirense e apreciado colaborador do Litoral sr. Desembargador Jaime Dagoberto de Mello Freitas, a quem desejamos rápido e completo restabelecimento.

ADIAMENTOS:

● DA VISITA DO MINISTRO DA EDUCAÇÃO

Aqui anunciáramos a visita a Aveiro, em 6, segunda-feira, do ilustre titular da pasta da Educação Nacional. Obrigações inadiáveis impediram, porém, o sr. Professor Veiga Simão de se deslocar aqui naquela data.

● DO CONCERTO NO CONSERVATÓRIO

A distinta pianista Maria João Pires adoeceu inesperadamente — o que a impediu de dar o seu concerto, no Conservatório Regional de Aveiro Calouste Gulbenkian, que fora marcada para o pretérito sábado.

Ainda não foi marcada nova data.

MINI-HÓQUEI

A Associação de Patinagem de Aveiro apresentou, na F. P. P., um pedido para que seja oficializada no nosso país a modalidade de Mini-Hóquei em Patins.

No seu comunicado n.º 46/71, de 9 do corrente, a entidade máxima do hóquei patinado congratula-se com a iniciativa da A. P. A., tendo endereçado já aquela petição para a Direcção-Geral dos Desportos, a fim de que seja emitido parecer já que, internacionalmente, esta variante não está reconhecida.

CASAS DO POVO DO DISTRITO DE AVEIRO

Com a presença de numerosa representação das direcções das Casas do Povo do Distrito de Aveiro, realizaram-se, no dia 6 do mês em curso, as eleições para o Conselho e Federação das Casas do Povo, que ficaram assim constituídos:

CONSELHO DA FEDERAÇÃO — *Presidente* — Joaquim do Carmo Canhoto; *1.º Secretário* — Manuel Tavares Santos Barreto; e, *2.º Secretário* — João Martins Freitas.

DIRECÇÃO DA FEDERAÇÃO — *Presidente* — prof. Amadeu Soares de Almeida; *Vice-Presidente* — Manuel Fernandes Dinis; *Secretário* — José Dias Pereira; *Tesoureiro* — prof. Manuel Ferreira Amorim; e, *Vogal* — João Bastos Xavier.

VOGAIS DA SECÇÃO DE REPRESENTAÇÃO PROFISSIONAL — Joaquim Ferreira Batista, Francisco António Alves Martins e Artur Silva Marques Pinheiro.

No final das eleições, realizou-se um colóquio com todos os dirigentes.

FALECERAM:

D. DEOLINDA DE FIGUEIREDO

No dia 4 do corrente, faleceu em Aveiro, na freguesia da Vera-Cruz, a sr.ª D. Deolinda Glória de Figueiredo, professora, aposentada.

A saudosa extinta, que todos respeitavam por suas virtudes e qualidades, era mãe da sr.ª D. Maria Ernestina de Figueiredo Cardote e dos srs. Cristiano Jorge e Joaquim Augusto de Figueiredo Cardote.

O funeral realizou-se, na manhã do dia imediato, da igreja da Misericórdia para o Cemitério Central.

DR. AMÉRICO ANDRADE

Em 1961, deixou de exercer funções na Secretaria Notarial de Aveiro o distinto Notário sr. Dr. Américo Gomes de Andrade e Oliveira, para assumir o mesmo cargo em Coimbra, onde residia mesmo depois da sua reforma, há três anos.

Natural de Aguada de Cima, concelho de Águeda, o digno e zeloso funcionário, ali, em Aveiro e em Coimbra, mais particularmente, era justificadamente respeitado pela inteireza do seu carácter, competência profissional e trato afabilíssimo, contando por amigos e admiradores quantos com ele privavam.

Veio-nos a infausta notícia do seu falecimento — em circunstâncias invulgares: caçador apaixonado, o sr. Dr. Américo Andrade saíra, com a sua espingarda e o perdigueiro dedicadíssimo, para uma caçada; como tardasse a regressar, iniciaram-se, já sob compreensível e angustiada tensão aturadíssimas buscas, em que se empenharam numerosas pessoas e se usaram dos mais adequados meios: e durante duas noites e um dia, elementos da G. N. R. encontraram o corpo do desventurado caçador, ao que parece ainda com sinais de vida. Transportado aos Hospitais da Universidade, ali lhe seria verificado o óbito.

O sr. Dr. Américo Gomes de Andrade e Oliveira — que foi sepultado, na tarde de anteontem, 9, no cemitério da terra da sua naturalidade — contava 71 anos. Deixa viúva a sr.ª D. Fernanda Casimiro de Andrade e Oliveira, irmã do nosso bom amigo sr. Alberto Casimiro Ferreira da Silva; e era pai do saudoso advogado Dr. José Gomes de Andrade, do sr. Dr. Alberto Gomes de Andrade, residente em Aveiro e marido da proprietária da Farmácia Aveirense, sr.ª D. Maria Fernanda Pires Correia Mourão, da sr.ª D. Maria Manuela Gomes de Andrade e do sr. Lotário Gomes de Andrade, aquela funcionária da Faculdade de Medicina de Coimbra e o último comerciante em Águeda.

As famílias em luto, os pêsames do Litoral

NO PRÓXIMO NÚMERO DO *Litoral*

● Algumas palavras proferidas, na cerimónia da transmissão de poderes da ANP, pelos Drs. Cotta Dias e Fernando de Oliveira, presidentes, respectivamente, da Comissão Executiva e da Comissão Distrital.

● O CLUBE DOS GALITOS distinguiu individualidades e colectividades: prémios, medalhas, diplomas, troféus.

● As celebrações em Aveiro do XVII DIA DO SELO: uma notável exposição, uma proficiente conferência, uma homenagem justíssima. A revista «Selos & Moedas».

● O aniversário dos BOMBEIROS NOVOS e a mostra retrospectiva do Ajudante Manuel Rigueira.

Federação das Caixas de Previdência e Abono de Família

Serviços de Instalações Clínicas

Construção do edifício do Posto Clínico de Vila da Feira

Faz-se público que até ao dia 6-1-72, e na Federação das Caixas de Previdência e Abono de Família — Serviços de Pessoal e Equipamento, sito na Av. Manuel da Maia, n.º 58-2.º, em Lisboa, se recebem propostas para a arrematação da empreitada de construção do Posto Clínico de Vila da Feira, concelho de Feira, distrito de Aveiro, sendo o preço base de Esc: 6 648 025$10 (seis milhões seiscentos e quarenta e oito mil vinte e cinco escudos e dez centavos).

Dentro do referido prazo, que termina às 18 horas do dia mencionado, o programa do concurso, caderno de encargos e projecto encontram-se patentes, todos os dias, na sede da Federação das Caixas de Previdência e Abono de Família e também nos Serviços de Instalações Clínicas da Federação das Caixas de Previdência e Abono de Família, sitos na Av. da República, n.º 47-5.º Esq em Lisboa.

Dentro da primeira metade do referido prazo e nos termos em vigor, todos os esclarecimentos necessários à boa compreensão e interpretação dos elementos patenteados, serão prestados pelos Serviços de Instalações Clínicas, por escrito e a pedido também por escrito dos interressados.

As propostas para concurso, deverão ser entregues contra recibo ou enviadas pelo correio sob registo e com aviso de recepção até ao último dia do prazo. A abertura das propostas terá lugar às 16 horas do dia 10-1-72 na sede da Federação das Caixas de Previdência e Abono de Família.

A DIRECÇÃO

Litoral — Ano XVIII — 11-12-1971 — N.º 889

ANÚNCIO

2.ª Publicação

Por este se anuncia que, pelo 1.º Juízo de Direito desta comarca e 2.º secção, nos autos de acção especial — divisão de coisa comum — em que são AA. Joaquim Marques Lopes e mulher, Rosa Simões Maio Madail, e RR. Aires Pereira e mulher, Maria da Conceição Vieira Maio, todos do Marco — São Bernardo, correm éditos de 20 dias, contados da segunda e última publicação deste anúncio, citando, em virtude de se ir proceder à venda dum terreno lavradio, com vinha e ruínas duma pequena capela, sito no Picoto, limite do lugar da Granja de Baixo, freguesia da Oliveirinha, inscrita na matriz sob o art.º 2288, os credores desconhecidos, para, no prazo de 10 dias, posterior àquele dos éditos, deduzirem os seus direitos, querendo, desde que gozem de garantia real sobre o referido imóvel.

Aveiro, 2 de Dezembro de 1971.

O Juiz de Direito,
Afonso Andrade

O Escrivão de Direito,
Francisco Carneiro

Litoral — Ano XVIII — 11-12-1971 — N.º 889

Federação das Caixas de Previdência e Abono de Família

AVISO

Concursos Para Médicos dos Quadros das Instituições de Previdência

Estão abertos de 2 a 21 de Dezembro de 1971 concursos documentais de habilitação para médicos dos quadros das instituições de previdência nos serviços, postos clínicos e caixas de previdência abaixo indicadas:

Caixas de Previdência	Postos Clínicos	Serviços
Caixa de Previdência e Abono de Família do Distrito de Aveiro Avenida Dr. Lourenço Peixinho AVEIRO	Posto Clínico de Oliveira de Azeméis Posto Clínico de Cesar Posto Clínico de Espinho Posto Clínico de S. João da Madeira	- Clínica Médica - Pediatria - Clínica Médica - Oftalmologia - Neurologia
Caixa de Previdência e Abono de Família e dos Serviços Médico-Sociais do Distrito de Lisboa Avenida Estados Unidos da América, 39 LISBOA	Posto Clínico de Algueirão Posto Clínico de Oeiras Posto Clínico de Pontinha	- Clínica Médica - Clínica Médica - Clínica Médica
Caixa de Previdência e Abono de Família do Distrito de Portalegre Rua de Olivença, 33, PORTALEGRE.	Posto Clínico de Portalegre	- Pediatria
Caixa de Previdência e Abono de Família e dos Serviços Médico-Sociais do Distrito da Porto Rua das Doze Casas, 143, PORTO	Postos Clínicos da Área da cidade do Porto Posto Clínico da Trofa	- Clínica Médica - Estomatologia
Caixa de Previdência e Abono de Família do Distrito de Setúbal Praça da Républica SETÚBAL	Posto Clínico da Moita Posto Clínico do Montijo Delegação Clínica de Palmela	- Clínica Médica - Otorrinolaringologia - Clínica Médica
Caixa de Previdência e Abono de Família do Distrito de Viseu Avenida 28 de Maio, 31 VISEU	Posto Clínico de Tondela	- Estomatologia
Caixa de Previdência do Pessoal da Companhia de União Fabril e Empresas Associadas Rua D. Francisco Manuel de Melo, n.º 3, LISBOA	Posto Clínico Central de Lisboa	-Dermatovenereologia

As condições de admissão encontram-se patentes naqueles postos, nas caixas de previdência interessadas ou na Federação,

A documentação deverá ser entregue até às 18 horas do dia 21 de Dezembro na sede da Federação, na Avenida Manuel da Maia, n.º 58-2.º Esq.-Lisboa, ou na respectiva caixa de previdência a que o concurso diga respeito.

Lisboa, 28 de Novembro de 1971

A DIRECÇÃO

Desportos

Continuações

Académica — Beira-Mar

tidas (algo descontroladas e improfícuas) levadas a cabo, em domínio territorial estéril, pelo grupo de Coimbra.

Já no declinar do encontro, a melhor oportunidade de golo pertenceu ao Beira-Mar, num lance em que Brasfemes rasteirou Almeida, dentro da grande área; o extremo aveirense, lesionado, teve mesmo de ser substituído — mas o «penalty», nítido, ficou por assinalar...

Este foi o erro grande do árbitro lisboeta, Carlos Diniz, que, no restodo encontro, produziu trabalho imparcial, certo e seguro, sem margem para reparos.

Sumário Distrital

Jogos para esta tarde:

CESARENSE — OLIVEIRENSE
ALBA — RECREIO
GAFANHA — ARRIFANENSE
ANADIA — BEIRA-MAR

Beira-Mar, 4 — Cesarense, 2

A partida realizou-se no Campo do Forte, na Barra — para se poupar o relvado do Estádio de Mário Duarte, em precárias condições, que reclamam imediato tratamento. Arbitrou o sr. António Sá Coelho, alinhando assim as equipas:

BEIRA-MAR — Cândido; Loura, Henriques, Teixeira e Vieira; Carlos Santos e Cleo; Mendes, Peão, Vítor (Ferreira) e Armando.

CESARENSE — Jorge; Mendes, César, Trindade e Guerra; Alberto, Martins e Artur; (Branca); Herói, Tonica e Adriano.

Jogo movimentado, com vitória certa dos beiramarenses, sempre mais acutilantes e perigosos. Anote-se que a turma de Aveiro actuou com um guarda-redes de recurso (o médio Cândido jogou na baliza, na ausência do titular desse posto, Rola, lesionado).

Ao intervalo, o Beira-Mar ganhava por 1-0, em golo apontado por PEÃO. No segundo tempo, este mesmo jogador elevou para 2-0, mas TONICA reduziu para 1-2. CARLOS SANTOS e, de novo, PEÃO, ampliaram a marca para 4-1, mas o Cesarense, dando sempre réplica, fechou a contagem, com um golo de HERÓI.

Arbitragem deficiente, mas sem influência no desfecho final.

● **JUNIORES**

Resultados da 10.ª jornada:

Zona A

ESPINHO — CORTEGAÇA . . . 9-0
LUSITÂNIA — P. DE BRANDÃO 1-2
ESMORIZ — FEIRENSE 1-2
LAMAS — OVARENSE 2-1

Zona B

CESARENSE — VALECAMBRENSE 2-1
CUCUJÃES — S. ROQUE . . . 1-3
BUSTELO — AVANCA 2-3
SANJOANENSE — ARRIFANENSE 2-1

Zona C

ESTARREJA — GAFANHA . . . 0-2
VALONGUENSE — RECREIO . . 0-0
ALBA — BEIRA-MAR 0-3

Zona D

O. DO BAIRRO — FERMENTELOS 1-1
ANADIA — LUSO 3-1
PAMPILHOSA — FOGUEIRA . . 3-0

Classificações:

ZONA A — Paços de Brandão (23-4), 30 pontos. Espinho (24-11), 24. Feirense (19-6), 23. Lamas (16-12), 22. Lusitânia (8-16), 15. Esmoriz (12-20), 15. Ovarense (6-19), 15. Cortegaça (4-24), 14.

ZONA B — SANJOANENSE (43-11), 29 pontos. S. Roque (32-8), 27. Avanca (25-10), 25. Cesarense (15-27), 19. Arrifanense (9-15), 18. Bustelo (9-20), 15. Valecambrense (8-33), 14. Cucujães (11-28), 12.

ZONA C — Gafanha (34-9), 26 pontos. Beira-Mar (33-5), 23. Valonguense (10-9), 16. Recreio (8-21), 16. Oliveirense (12-27), 14. Alba (5-18), 13. Estarreja (8-19), 12.

ZONA D — Anadia (27-7), 23 pontos. Pampilhosa (30-7), 22. Luso (17-7), 21. Fogueira (26-11), 17. Fermentelos (8-25), 17. Oliveira do Bairro (7-38), 12. Poutena (6-31), 7.

● **JUVENIS**

Resultados da 8.ª jornada:

Zona A

LAMAS — S. ROQUE 4-0
SANJOANENSE — CUCUJÃES . . 3-1
OVARENSE — ARRIFANENSE . . 1-1
ESPINHO — AROUCA 18-0

Zona B

ANADIA — GAFANHA 5-0
BUSTELO — ESTARREJA 1-0
OLIVEIRENSE — RECREIO . . . 3-4
MEALHADA — ALBA 2-2
BEIRA-MAR — AVANCA 0-1

Classificações:

ZONA A — Lamas (27-3), 23 pontos. Feirense (17-6), 17. Espinho (28-5), 17. Cucujães (24-7), 16. Sanjoanense (22-8), 14. Ovarense (15-12), 13. S. Roque (9-20), 11. Arrifanense (13-24), 10. Arouca (3-73), 7.

ZONA B — Avanca (18-8), 21 pontos. Recreio (19-9), 21. Beira-Mar (13-6), 18. Anadia (16-10), 18. Oliveirense (12-10), 16. Bustelo (6-19), 15. Estarreja (9-10), 14. Gafanha (10-20), 14. Mealhada (11-18), 13. Alba (13-27), 10.

Beira-Mar, 0 — Avanca, 1

Jogo no Estádio de Mário Duarte, em Aveiro, sob arbitragem do sr. Pinto da Costa. As equipas alinharam assim.

BEIRA-MAR — Fernando Luís; Mário, Quim, António Luís e Ferrinha; Jorge (Nelo) e Pinho; Alberto, Guilherme, Cardoso (Zeca) e Ramalho.

AVANCA — Santos; Abel, Cabral, Pinto, Luís e Zé Maria; Euclides, Amaro e Artur; Farinhas e Norberto.

Bom desafio, em que os visitantes, actuando em «ferrolho» (que bem se evidencia na linha apresentada), acabaram por vencer, e com justiça, por se terem mostrado mais objectivos. O único golo surgiu, aos 50 m., apontado por FARINHAS.

Totobolando

PROGNÓSTICOS DO CONCURSO N.º 15 DO «TOTOBOLA»

19 de Dezembro de 1971

1 — Barreirense — Belenenses 1
2 — Atlético — Boavista 1
3 — Académica — Benfica 2
4 — Gulmarães — Tirsense 1
5 — Farense — Setúbal X
6 — Porto — C. U. F. 1
7 — Alba — Salgueiros 2
8 — Braga — Espinho 1
9 — Penafiel — Varzim 1
10 — Lamas — Marinhense 1
11 — Olhanense — Portimonense . . . 1
12 — U. Leiria — Peniche 1
13 — Lusitano — Sesimbra 2

Basquetebol

JUNIORES

Resultados da 7.ª jornada:

BEIRA-MAR — ILLIABUM . . . 47-51
SANGALHOS — GALITOS . . . 24-71

Tabela de pontos:

	J.	V.	D.	Bolas	P.
Galitos	6	6	0	354-168	18
Illiabum	6	4	2	276-276	14
Esgueira	5	2	3	212-205	9
Beira-Mar	6	1	5	243-302	8
Sangalhos	5	1	4	127-251	7

Jogos para esta noite:

ESGUEIRA — ILLIABUM (37-61)
BEIRA-MAR — SANGALHOS (28-30)

JUVENIS

«Poule» Final — 1.ª jornada:

I Série

ILLIABUM — BEIRA-MAR . . . 31-22
GALITOS — ESGUEIRA . . . 38-34

II Série

SANGALHOS — SANJOANENSE 14-21
GINÁSIO — MEALHADA 20-38

«Poule Final» — 2.ª jornada:

I Série

BEIRA-MAR — GALITOS . . . 43-39
ESGUEIRA — ILLIABUM . . . 41-27

II Série

SANJOANENSE — GINÁSIO . . 42-17
MEALHADA — SANGALHOS . . 17-8

Classificações:

I Série

	J.	V.	D.	Bolas	P.
Esgueira	2	1	1	75-65	4
Galitos	2	1	1	77-77	4
Illiabum	2	1	1	58-63	4
Beira-Mar	2	1	1	65-70	4

II Série

	J.	V.	D.	Bolas	P.
Sanjoanense	2	2	0	63-31	6
Mealhada	2	2	0	55-28	6
Sangalhos	2	0	2	22-38	2
Ginásio	2	0	2	37-80	2

Jogos para amanhã:

ESGUEIRA — BEIRA-MAR
GALITOS — ILLIABUM
MEALHADA — SANJOANENSE
GINÁSIO — SANGALHOS

FEMININO

Resultados da 7.ª jornada:

SANGALHOS — MEALHADA . . 16-15
SANJOANENSE — GALITOS . . 32-25

Tabela de pontos:

	J.	V.	D.	Bolas	P.
Esgueira	5	5	0	208-75	15
Galitos	6	4	2	189-135	14
Sanjoanense	5	3	2	202-137	11
Sangalhos	6	2	4	105-210	10
Mealhada	6	0	6	59-205	6

Jogos para amanhã:

MEALHADA — SANJOANENSE (10-61)
ESGUEIRA — SANGALHOS (49-9)

Andebol de Sete

Sanjoanense). Ao intervalo, o Beira-Mar comandava já, por 19-8.

● *Na terça-feira, em Espinho, no último desafio da primeira volta, apurou-se vitória (26-16) do Espinho sobre o Cucujães. Assim, a classificação ficou assim ordenada:*

Continua na penúltima página

	J.	V.	E.	D.	Bolas	P.
Beira-Mar	2	2	0	2	58-39	6
Espinho	2	1	0	1	48-43	4
Cucujães	2	0	0	2	33-57	2

A prova prossegue, na próxima quarta-feira, com o desafio ESPINHO — BEIRA-MAR, marcado para as 21.30 horas, no Pavilhão de Espinho.

Câmara Municipal de Aveiro

CONVOCATÓRIA

A fim de se dar inteiro cumprimento ao disposto no § 1.º do art.º 16.º do Código Administrativo e por não terem sidos conferidos os respectivos poderes, por se encontrar abrangido pelo n.º 4.º do art.º 18 do mesmo Diploma, ao cidadão anteriormente eleito, Senhor Engenheiro Basílio Tavares de Noronha Lebre, convoco os Presidentes das novas Juntas de Freguesia, deste concelho, para a nova reunião, que terá lugar no edifício dos Paços do Concelho, no próximo dia 13, pelas 12 horas, a fim de eleger outro representante das Juntas de Freguesia, no Conselho Municipal para o quadriénio de 1972-1975.

Paços do Concelho de Aveiro, 7 de Dezembro de 1971.

O Presidente da Câmara,
Artur Alves Moreira

Litoral — Ano XVIII — 11-12-1971 — N.º 889

XADREZ DE NOTÍCIAS

Na penúltima sexta-feira, 3 do corrente, o Delegado em Aveiro da Direcção-Geral dos Desportos, Eng.º Branco Lopes, promoveu uma reunião de Imprensa, com a finalidade de dar conhecimento do programa e da linha de acção estabelecidos, superiormente, com vista à criação da Actividade Desportiva no Ensino Primário.

Focaremos o momentoso e importante problema, com a merecida atenção, a partir do próximo número.

O III Grande Prémio de Natal de Aveiro, em atletismo, realiza-se no próximo sábado, 18 do corrente. Podemos referir que já começaram a chegar as inscrições de clubes e atletas à Associação de Desportos de Aveiro — sendo a primeira efectuada pelo Clube Molaflex, de S. João da Madeira, que se fará representar por 12 atletas, quatro em cada categoria (filiados, senhoras e populares).

Na quarta-feira, em Albergaria-a-Velha, Alba e Beira-Mar defrontaram-se, em desafio particular, cuja receita revertia para o Movimento Nacional Feminino. O jogo decorreu com interesse, concluindo com a vitória dos albergarienses por 3-0.

Com a realização do IV Motocross de Águeda, encerrou-se, de modo brilhante, a terceira época nacional da modalidade. A aludida prova — última das dez corridas que integravam o Campeonato Nacional — serviu para se firmarem as classificações, nas diversas categorias. São campeões nacionais:

INICIADOS — Grupo A — João Vasco Rodrigues («Hércules»). Grupo B — Eng.º Miguel Silva («KTM»).

CONSAGRADOS — Grupo A — Abílio Fernando («Masac-Confersil»). Grupo B — Manuel de Almeida («Pusch»).

Na sede da Federação de Basquetebol, realizaram-se os sorteios referentes à «Taça de Portugal», que tiveram, nas zonas que interessam aos grupos do nosso Distrito, os seguintes resultados:

Equipas Masculinas — Ginásio de Águeda — Académica de Coimbra; Galitos — Sport Conimbricense; Sangalhos — Marinhense; e Ateneu de Leiria — Sanjoanense.

Equipas Femininas — Sport Conimbricense — Académica de Coimbra; Ginásio Figueirense — Olivais; Galitos — Ateneu de Leiria; ficando isenta a Sanjoanense.

Foi convocada, para 15 do corrente, a Assembleia Geral Ordinária da Associação de Futebol de Aveiro — que irá apreciar e votar o Relatório, Balanço e Contas da Gerência de 1970/1971 e o Parecer do Conselho de Contas; e procederá às eleições para o exercício de 1971/1972.

O atleta Manuel de Oliveira, representante do Galitos, triunfou, de modo destacado, na prova pedestre «Volta a Paranhos», disputada no Porto no passado dia 8.

DESPORTOS

Secção dirigida por António Leopoldo

Campeonato Nacional da I Divisão

Académica, 0 — Beira-Mar, 1

Jogo disputado no Estádio Municipal de Coimbra, sob arbitragem do sr. Carlos Dinis, da Comissão Distrital de Lisboa.

As equipas alinharam deste modo:

ACADÉMICA — Cardoso; Brasfemes, Alhinho, Simões e Marques; Gervásio e Mário Campos; Vala, Manuel António, Raul Águas e Serafim.

BEIRA-MAR — César; Jerónimo, Marques, Soares e Severino; Inguila e Colorado; Nèlinho, Adé, Alemão e Almeida.

●

Cada equipa efectuou uma substituição: pela Académica, logo no reatamento, Gregório Freixo surgiu em vez de Serafim; e, pelo Beira-Mar, aos 80 m., Almeida cedeu o lugar a Carmo Pais, depois de «tocado» por Brasfemes.

●

O único golo do encontro foi apontado, aos 15 m., por NÈLINHO, que, bem solicitado por lançamento de Colorado, se escapou a dois defensores contrários e surgiu isolado na grande área, para rematar colocado, a um canto, sem deixar hipótese ao guarda-redes dos estudantes.

●

Os beiramarenses, na cidade dos doutores, portaram-se como verdadeiros catedráticos — em espírito de equipa, sentindo posicional e de antecipação, rapidez sobre a bola e no contra-ataque, segurança defensiva —, impondo-se à turma escolar de modo a ganharem o desafio sem margens para dúvidas.

Antes do tento solitário, que viria a descontrolar a Académica e a derrotar a sua turma (a atravessar período menos famoso, é evidente, indisfarçável), já os auri-negros tinham gizado dois momentos de golo à vista, a que só faltou a concretização — pormenor em que haviam falhado Adé e Almeida. Não surpreendeu, portanto, a vantagem adquirida e, posteriormente, superiormente defendida pela turma de Aveiro — sempre calma, segura de si própria, consciente, sóbria e eficiente, sabendo anular do melhor modo as arreme-

Continua na penúltima página

ARQUIVO

Resultados da 10.ª jornada:

BOAVISTA — BELENENSES	2-0
BARREIRENSE — U. TOMAR	0-3
ATLÉTICO — BENFICA	1-5
LEIXÕES — TIRSENSE	1-1
ACADÉMICA — BEIRA-MAR	0-1
V. GUIMAR. — V. SETÚBAL	1-1
SPORTING — C. U. F.	3-0
FARENSE — PORTO	0-0

Jogo em atraso:

U. TOMAR — PORTO . . . 0-2

Mapa de pontos:

	J.	V.	E.	D.	Bolas	P.
Benfica	10	8	2	0	28-8	18
Sporting	10	8	1	1	20-6	17
V. Setúbal	10	7	2	1	23-7	16
C. U. F.	10	6	2	2	19-11	14
Porto	10	4	3	3	18-10	11
Farense	10	4	2	4	10-11	10
BEIRA-MAR	10	3	3	4	9-14	9
Boavista	10	3	3	4	9-18	9
V. Guimarães	10	3	2	5	14-21	8
Tirsense	10	3	2	5	5-13	8
Académica	10	3	1	6	8-10	7
Belenenses	10	3	1	6	7-10	7
Atlético	10	3	1	6	13-20	7
Barreirense	10	2	3	5	9-18	7
U. Tomar	10	2	2	6	7-13	6
Leixões	10	2	2	6	10-19	6

Próxima jornada:

Hoje — C. U. F. — FARENSE

Amanhã

BOAVISTA — BARREIRENSE
U. TOMAR — ATLÉTICO
BENFICA — LEIXÕES
TIRSENSE — ACADÉMICA
BEIRA-MAR — V. GUIMARÃES
V. SETÚBAL — SPORTING
BELENENSES — PORTO

Andebol de 7

Campeonatos Nacionais

I DIVISÃO

Resultados da 8.ª jornada:

ACADÉMICO — BEIRA-MAR	27-18
ALMADA — PORTO	24-19
C. D. U. P. — SPORTING	10-31
BELENENSES — V. SETÚBAL	28-14
PADROENSE — BENFICA	17-34
TÉCNICO — C. OURIQUE	15-19

Jogo em atraso:

ACADÉMICO — SPORTING . . 12-16

Tabela classificativa:

(Registe-se que, no mapa abaixo publicado, deixam de figurar as faltas de comparência impostas ao Benfica, Almada e Padroense — oportunamente averbadas e agora levantadas pela Federação)

	J.	V.	E.	D.	Bolas	P.
Sporting	8	7	1	0	166-105	23
Benfica	8	6	1	1	200-133	21
Porto	8	6	0	2	183-138	20
Belenenses	8	6	0	2	181-132	20
Almada	8	5	1	2	181-144	19
C Ourique	8	4	0	4	162-148	16
V. Setúbal	8	4	0	4	149-165	16
Técnico	8	3	1	4	143-161	15
Académico	8	2	2	4	143-171	14
Beira-Mar	8	1	1	6	129-171	11
Padroense	8	0	1	7	132-207	9
C. D. U. P.	8	0	0	8	130-224	8

Jogos para esta noite:

PORTO — ACADÉMICO
SPORTING — PADROENSE
BEIRA-MAR — C. D. U. P.
V. SETÚBAL — ALMADA
C. OURIQUE — BELENENSES
BENFICA — TÉCNICO

RESERVAS

Resultados da 8.ª jornada:

ACADÉMICO — BEIRA-MAR	D.-V.
BELENENSES — V. SETÚBAL	21-22
TÉCNICO — C. OURIQUE	15-19

Jogos para esta noite:

PORTO — ACADÉMICO
BEIRA-MAR — C. D. U. P.
V. SETÚBAL — ALMADA
C. OURIQUE — BELENENSES
BENFICA — TÉCNICO

Académico, 27 - Beira-Mar, 18

Jogo no Pavilhão do Lima, sob arbitragem dos srs. António Pereira e José Vilarinho, do Porto.

As equipas alinharam deste modo:

ACADÉMICO — Farinhas (Alfredo), Soares, Nuno, A. Lemos (1), Norberto, Vítor, C. Lemos, Armindo (7), Lafuente (8), Agostinho (10) e Gouveia (1).

BEIRA-MAR — Januário (Gonçalo), Helder (1), Lacerda (7), Gamelas (1), Madail, Machado, Mário Garcia (4), Vieira (5), Oliveira e Manuel Ângelo.

Vitória justa dos academistas, que actuaram em plano de evidente superioridade, sobretudo no decurso da segunda parte. Até ao intervalo, atingido com 13-10 a favor dos portuenses, ainda o Beira-Mar logrou replicar, de modo positivo; depois, porém, a turma aveirense não voltou a encontrar-se, perdendo sem apelo.

Trabalho imparcial e certo da dupla nortenha (que, em Aveiro, quinze dias antes, tão mal actuara no Beira-Mar — Benfica...)

«TORNEIO INÍCIO»

Beira-Mar, 31 — Cucujães, 17

Jogo em Aveiro, no Pavilhão Gimnodesportivo, na noite da penúltima quinta-feira, sob arbitragem dos srs. António Costa e Fernando China.

As equipas alinharam deste modo:

BEIRA-MAR — Sérgio (Januário), Helder (4), Gamelas (1), Madail (2), Mário Garcia (13), Vieira (4), Rui Marques (1), Oliveira (3), Ulisses (2), Machado (1) e Gonçalves.

CUCUJAES — Ramalhosa (Ferreira), Silva (3), Costa Leite, Pinho (8), Crespo (1), Fernandes (4), João Tavares (1), Jesus, Madeira, Macedo e Nunes.

Triunfo justo dos beiramarenses, ante esforçada réplica dos cucujanenses (esta temporada reforçada com vários elementos da

Continua na penúltima página

SUMÁRIO DISTRITAL

I DIVISÃO

Resultados da 7.ª jornada:

OLIV. DO BAIRRO — AROUCA	8-1
P. DE BRANDÃO — MEALHADA	2-0
ESMORIZ — CUCUJÃES	3-1
BUSTELO — MACINHATENSE	5-1
VALONGUENSE — S. ROQUE	2-1
PAIVENSE — CORTEGAÇA	2-1
RECREIO — ARRIFANENSE	2-3
ESTARREIA — FERMENTELOS	2-1

Classificação:

Paços de Brandão (12-6), 19 pontos. Valonguense (18-5), 18. Arrifanense (16-8), 17. Oliveira do Bairro ((21-11), 17. Paivense (10-7), 16. Recreio de Águeda (17-6), 15. Fermentelos (7-5), 15. Esmoriz (10-8), 15. Bustelo (15-13), 15. S. Roque (10-8), 14. Estarreja (9-11), 13. Mealhada (4-8), 12. Cortegaça (3-12), 11. Arouca (3-15), 10. Cucujães (7-22), 9. Macinhatense (2-20), 8.

RESERVAS

Resultados da 6.ª jornada:

BEIRA-MAR — CESARENSE	4-2
OLIVEIRENSE — ALBA	2-0
RECREIO — GAFANHA	2-1
ARRIFANENSE — ANADIA	7-3

Tabela classificativa:

	J.	V.	E.	D.	Bolas	P.
Beira-Mar	6	5	1	0	20-7	17
Arrifanense	6	3	3	0	16-10	15
Anadia	6	4	1	1	20-14	15
Recreio	6	3	2	1	12-8	14
Alba	6	1	1	4	13-19	9
Cesarense	6	0	3	3	12-18	9
Gafanha	6	1	1	4	9-20	9
Oliveirense	6	1	0	5	7-13	8

Continua na penúltima página

Basquetebol

Campeonatos Distritais

Prosseguiram, no sábado (à noite) e no domingo (de manhã e de tarde), as várias provas distritais de basquetebol promovidas pela Associação de Desportos de Aveiro.

Nas provas masculinas, o Sangalhos é o guia, em seniores, situando-se em boa posição para reconquistar o título, depois de vencer o Galitos; em juniores, o Galitos domina, tranquilo e forte, sendo quase virtual vencedor da competição; e, em juvenis, no início da fase final, as turmas do Galitos e do Illiabum foram as primeiras triunfadoras, na série dos grupos que disputam o título; e na quarta-feira, na segunda jornada, Beira-Mar e Esgueira foram os vencedores, pelo que todas as equipas ficaram em igualdade, quanto a pontos.

No campeonato feminino, o Esgueira folgou — mas beneficiou grandemente com a derrota que a Sanjoanense impôs ao Galitos, tornando as esgueirenses mais favoritas quanto à possibilidade de destronarem o campeão crónico das últimas épocas (Sanjoanense).

Vejamos, em cada prova, os resultados e classificações.

SENIORES

Resultados da 7.ª jornada:

ILLIABUM — GINÁSIO	84-21
ESGUEIRA — SANJOANENSE	32-26
SANGALHOS — GALITOS	65-59

Tabela de pontos:

	J.	V.	D.	Bolas	P.
Sangalhos	7	6	1	433-328	19
Galitos	7	5	2	440-364	17
Illiabum	7	4	3	403-219	15
Sanjoanense	7	3	4	334-313	13
Esgueira	7	3	4	319-313	13
Ginásio	7	0	7	194-486	7

Jogos para esta noite:

SANGALHOS — GINÁSIO (78-28)
ESGUEIRA — ILLIABUM (48-50)
GALITOS — SANJOANENSE (61-69)

Continua na penúltima página

GALITOS — JORNADA de CONFRATERNIZAÇÃO

A exemplo do que já se realizou no ano findo, está marcada para hoje uma jornada de confraternização dos basquetebolistas que integravam as equipas de juniores e juvenis do Clube dos Galitos em 1955-1956 — época em que, tanto a nível distrital, como nacional, tiveram destacado e perdurável comportamento.

Pelas 15 horas, será a concentração, na sede do clube, seguindo-se, pelas 16 horas, uma romagem de saudade ao Cemitério Sul, às campas dos malogrados Raul Teixeira Pereira e José Luís Pimenta. Serão depostas uma placa alusiva à cerimónia e flores, sobre as sepulturas.

Às 17 horas, haverá um desafio de basquetebol, defrontando-se (em recinto ainda a designar), os juniores e os juvenis de 1955-1956. Finalmente, pelas 19 horas, na Pensão Ferro, haverá um jantar de confraternização.

Na Associação de Patinagem de Aveiro, encontram-se abertas as filiações dos clubes, com vista à nova época. Na altura da filiação, os clubes podem proceder, igualmente, ao licenciamento dos seus atletas para 1972.

Vai passar a realizar-se, anualmente, em organização da Associação de Patinagem de Aveiro, a Taça «Distrital de Aveiro» — prova para turmas seniores, que permitirá rodar as turmas que vão participar nos campeonatos nacionais metropolitanos.

Com vista à I Taça «Distrito de Aveiro», o prazo de inscrição termina no próximo sábado, dia 18. Nesse mesmo dia, pelas 15.30 horas, haverá uma reunião de delegados, em Cucujães, para aprovação do regulamento e sorteio dos jogos da prova.

A Associação de Patinagem de Aveiro louvou os componentes da selecção distrital que disputou o III Aveiro — Santarém, em 28 de Novembro findo. Além dos jogadores, foram distinguidos igualmente o seleccionador, Artur José Lopes Lobo, e o treinador da equipa, José Vieira de Azevedo.